ANNO XLIII. NUMERO 205. SABBADO 7 DE SETEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

5 Quarto cresc. ás 8 h. e 39 m. da t.
13 Lua cheia ás 6 h. e 41 m. da t.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova ás 8 h. e 50 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Estevão rei de Hungria.
3 Terça. S. Eufemia v., S. Aristheo b.
4 Quarta. S. Rosa de Viterbo v. f., S. Rosalia v.
5 Quinta. S. Herculano m., S. Arcensio m.
6 Sexta. S. Libania v., S. Zacharias prof.
7 Sabbado. S. Regina v. m., S. Pamphilo b.
8 Domingo. A Natividade de Maria Santissima.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 5 de setembro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 375.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição para os fins convenientes, que a presidencia em portaria de 30 de agosto ultimo, resolveu aut risar aos Srs. capitães do corpo provisorio de policia desta provincia, Manoel Joaquim de Castro Madeira e Hyppolito da Silva, para agenciarem voluntarios da patria, afim de organisarem uma secção de batalhão, da qual farão parte o primeiro na qualidade de major commandante e o segundo de capitão da 1ª companhia: o que tudo constou de officio da mesma presidencia daquella data.

(Assignado) —*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

19 de agosto de 1867.

São 10 horas da noite. S. M. el-rei o Sr. D. Luiz I e sua augusta esposa e sua alteza o Sr. infante D. Augusto, chegaram a Lisboa, pelo caminho de ferro, a's 9 horas e 45 minutos.

O programma official publicado no *Diario* de 17, não foi cumprido no que toca a recepção, salvas das fortalezas etc, pois se contava que a chegada do soberano fosse hoje de tarde. Amanhãa pelas 5 da tarde, a acção de graças pelo feliz regresso de SS. MM. e de S. A. celebrar-se-ha na sé patriarchal um solemne *Te-Deum*, a que os mesmos senhores tencionam assistir acompanhados da côrte. S. M. a Imperatriz do Brasil, viuva, duqueza de Bragança, tera' sido convidada para esta solemnidade religiosa, devendo o mordomo-mór fazer as disposições necessarias para a recepção desta augusta personagem. Com quanto o programma, segundo a etiqueta, mencione com a devida deferencia o nome de S. M. Imperial, o certo é que S. M. ha muitos annos não comparece em solemnidade ou acto publico algum, nem mesmo sai do seu paço a's Janellas-Verdes, onde se concentrou muito mais depois da prematura perda de sua filha a joven princeza D. Amelia.

No dia 21 pela 1 hora da tarde, receberam SS. MM. no paço da Ajuda, por motivo de seu feliz regresso a esta capital, as felicitações do corpo diplomatico da côrte, tribunaes, camara municipal, autoridades e mais pessoas que costumam concorrer a este acto.

São feriados e de grande gala o dia da chegada de SS. MM. e os dous dias seguintes.

Nos jornaes hespanhóes tem-se extensos pormenores acerca da recepção feita a SS. MM. no visinho reino.

Por toda a parte por onde os reas viajantes passaram, além das demonstrações officiaes de regosijo e alta consideração, foram os augustos personagens victoriados pelo povo com significativo enthusiasmo.

De S. Sebastião (Guipuzua) dizem que a rainha D. Maria Pia, *por causa do seu máo estado de saude*, recolheu-se a um aposento que lhe estava preparado, e alli jantou só com as suas damas.

Illuminações, discursos, musicas, festins, concorrencia de autoridades e pessoas de distincção, isto em todos os pontos do transito. Em Valladolid, iguaes demonstrações. Em Avila, onde SS. MM. chegaram no dia 14 a's 10 horas e 20 minutos estava agare explendidamente ornada com 500 bandeiras das duas nações e grande numero de escudos de armas. Defronte do sitio em que parou o comboio real estava um pavilhão de descanço forrado de damasco azul e luxuosamente mobilado

De Santo Ildefonso, a 15 escrevem que SS. MM. ouviram missa no palacio e a's 4 horas começou a recepção que foi muito concorrida. S. M. a rainha Pia (*que parece muito adoentada*), vestia de preto por estar a côrte de lucto. El-rei D. Luiz estava de uniforme. O duque de Baena fez as apresentações que foram numerosissimas.

« De tarde correram as fontes dos jardins. A's 5 1/2 sairam de carruagem a' Damont a rainha D. Maria Pia e a infanta D. Isabel, indo a' fonte dos Vientes. Diante da carruagem iam a pé el-rei D. Francisco e a sua direita el-rei D. Luiz; atraz o infanta D. Augusto, os ministros etc. Ao lado da carruagem caminhavam o duque de Baena, o marquez de Noraliches e o marquez de S. Thiago. A rainha Pia mostrava-se muito cansada; vestia de preto e levava caido o véo do chapéo. Conservou-se quasi sempre reclinada no fundo da carruagem, *dando evidentes signaes de doença e abatimento*. A infante D. Isabel tambem vestia de preto. Assim percorreu a regia comitiva as diversas fontes, em cada uma das quaes estava uma musica que tocava o hymno portuguez e outras peças. A's 7 horas regressaram a palacio, e a infanta D. Isabel acompanhou a rainha até aos seus aposentos, voltando depois a pé ao palacio. A affluencia era extraordinaria. A noite começaram as illuminações e a's 9 e meia o baile.»

Do mesmo real sitio de Santo Ildefonso, a 15 a' meia noite escrevem a um jornal desta capital:

« O baile esta' brilhantissimo. A illuminação da cascata produz suprehendente effeito. SS. MM. entraram nas salas as 11 e 1 quarto. A rainha D. Isabel e a infanta, vestiam de preto. D. Maria Pia de branco, assim como as outras damas portuguezas. Os trages eram riquissimos. A's 11 e 1/2 voltaram SS. MM. e AA. a's salas do baile. El-rei de Hespanha dansou com a Sra. D. Maria Pia; o Sr. D. Luiz com a infanta D. Isabel, e S. A. o infante D. Augusto com a condessa de Renovostro. Tomaram parte na quadrilha regia a marqueza de Novalickes, os Srs. Osorio e Tovar, e o marquez de Novalickes.

« No dia 16 caçada em Rio Frio, e depois manobras militares em Robledo. A noite concerto no paço e fogo de artificio.»

No dia 17 sairam os soberanos portuguezes de Granja para Madrid. No domingo (18) houve na capital hespanhola grande parada no Prado, passeios de Atocha e Faente Castellana.

SS. MM. viram desfilar as tropas das varandas do palacio da Historia Natural, na rua de Alcala'. Visitaram o museu, a universidade, o palacio do congresso e outros edificios notaveis.

Deviam partir para Portugal a's 9 horas da noite, chegar a Cindad Real a's 4 da madrugada de hoje e a Badajóz a 1 hora da tarde.

Almoçaram em Badajóz e partiram para Lisboa perto das 3 horas da tarde.

Chegaram SS. MM, como disse, a esta côrte as 9 horas e 45 minutos da noite. Os ministros portuguezes que partiram hontem para a fronteira, foram os Srs Fontes e visconde da Praia Grande.

Conservei o *italico* nos extractos das folhas hespanholas que mencionam o abatimento e má saude de S. M. a rainha. A folha official portugueza, nada disse ainda a este respeito. Estes boatos circularam hoje em Lisboa com maior insistencia, chegando a affirmar-se que, o estado de saude da augusta esposa de el-rei, é aggravado pelas fortes apprehensões e susto que a real enferma tem, de que o seu padecimento seja de natureza mais assustadora ainda. E' melindroso, pois, avançar por simples boatos, mais alguma cousa de positivo sobre este assumpto, em quanto não forem publicados os boletins dos medicos de sua magestade, ou desmentindo completamente estes receios, o que tanto fôra para desejar; ou definindo a molestia. Veremos se amanhãa são mais animadoras as noticias.

— Um jornal hespanhol escréve o seguinte com relação a' viagem de SS. MM. portuguezas:

« Segundo parece, um dos resultados da viagem a Paris dos reis de Portugal, e do seu ministro o Sr. Casal Ribeiro, foi o de adherir em principio a' convenção monetaria celebrada pela França, Italia, Belgica e Suissa, estabelecendo a unidade da moeda franceza naquelles paizes.

« Attendendo a' que em Portugal essa transformação tera' de ser muito mais profunda, por isso que o seu systema monetario differe radicalmente do que vigora em França e na Italia, fixaram se os prasos para se conseguir a completa unidade da moeda, que é de summa importancia para o commercio e para as transações, entre os povos do occidente da Europa.»

— Por decreto publicado no dia 16 no *Diario de Lisboa*, mandou o governo proceder as eleições supplementares no dia 15 de setembro, nos circulos do Peso da Regoa e Mirandella, que actualmente não tem representante na côrte.

De politica interior, pouco se pode acrescentar no que lhes escrevi na minha de 13 do corrente, que foi na mala do *Seine*.

Muita gente diz que o verdadeiro fim da viagem do ministro dos negocios estrangeiros a França, fora o promover um emprestimo valioso, mas que o não podera conseguir, o que irá collocar o governo em grandes apuros financeiros. Esta circumstancia e a vinda do duque de Loulé, faz com que a opposição espere que o gabinete sera' recomposto brevemente. Pensam muitos, porém, e talvez com maior fundamento, que antes de terminada a legislatura não havera' alteração no pessoal do ministerio.

A indifferença politica é cada vez mais pronunciada em Portugal. A abstencção partidaria é muito notavel. A opposição esta' sem um orgão unico na imprensa de Lisboa, se não se mencionar uma folha muito popular, mas não exclusivamente politica, que se publica na capital. No Porto é que a existencia dos jornaes da opposição e a sua energia, tem sido mais constante. Diz-se que reapparecera' em Lisboa, o jornal *As Economias*, adverso ao ministerio, e falla-se em que o centro da opposição (da travessa da Queimada), vai publicar um grande jornal para combater o gabinete.

Por ora, creio pouco nestas noticias.

Pouco se crê tambem na utilidade da grande commissão salvadora, que o governo nomeou ha dias, para estudar as causas do deficit dos orçamentos do estade, e propôr os meios de o attenuar ou extinguir.

Muitos dos cavalheiros nomeados para fazerem parte dessa commissão estão fóra do paiz, e quasi todos elles, ja' como ministros, e emfim todos como homens publicos, teem tido occasião de mostra, que não estavam habilitados a resolver o gravissimo e tão complexo problema que lhes foi agora commettido. Depois, é tão curto o espaço de tempo de que dispõe até a abertura do parlamento, que pouco mais poderão fazer, se quizerem sinceramente trabalhar, do que constituir-se a agrupar-se em secções.

Parece mais aquella nomeação um acto de deferencia politica do gabinete pela pessoa do duque de Loulé, que foi quem propoz como alliado na camara alta aquelle expediente da grande commissão extra-parlamentar, para estudar a questão magna das nossas finanças, diagnosticar a enfermidade financeira da nação, e propor o desejado salvaterio.

Cortezias de estadistas, não passa disto, creiam. Esta é a voz do povo, que muitissimas vezes acerta.

Prosegue a subscripção publica para a reedificação do asylo *Maria Pia*, devorado pelas chamas a 19 de julho. E' avultada a quantia subscripta, mas esta' ainda longe de cobrir as despezas calculadas.

Entretanto o peditorio continúa debaixo de todas as formas possiveis e imaginaveis. Muitos concorrem por caridade; não poucos por condescendencia; muitos são tambem os que entendem que mediante o seu donativo, terão direito a não ser mais importunados pela mendicidade. O caso é que o mealheiro vai-se enchendo e o ministro do reino persiste na bôa idéa de levar por diante aquelle melhoramento.

Não ha ja' mendigos em Lisbôa. Esta é que é a verdade. Todos que especulavam com a caridade dos transeuntes, desappareceram; os que mendigavam por necessidade foram albergados pelo governo e a policia não deixa por pé em ramo verde aos traficantes de lamurias.

Continúa tambem a importante polemica entre varios jornaes que andam a discutir-se, o governo tem direito para autorisar e promover os peditorios, quando é tão prodigo em liberalidades para despezas de contestavel urgencia e duvidosa utilidade, como são tantas digressões officiaes a exposição de Paris, tantos gastos em Tancos para etc.

A controversia é pouco opportuna, porque pretextos para hostilisar a actual administração (como a outras) não faltam nunca, e o campo é mal escolhido.

A iniciativa particular só por si, n'um paiz que esta' habituado a esperar quasi tudo da iniciativa do governo, não fazia o milagre, e o milagre, se não esta' completo, pouco lhe falta. Ja' se não vê um pobre nas ruas de Lisbôa. Isto é um facto, e o que succedia antes desta resolução do ministro do reino, era uma vergonha que nos fazia cahir as faces no chão diante dos estrangeiros.

— No que disse na minha ultima acerca da visita de suas altezas imperiaes a Sra. D. Leopoldina do Brasil e seu augusto esposo o duque de Saxe a Portugal, julgo ter acrescentado a ultima hora, que os principes seguiam no vapor *Seine*.

Sua magestade o Sr. D. Fernando foi até ao arsenal da marinha acompanhar seus augustos sobrinhos, que embarcaram na galeota real.

Tambem os acompanharam ao paquete os ministros da marinha e o das obras publicas, o major general da armada, o inspector do arsenal, os commandantes dos navios de guerra e varios officiaes da armada.

Bastante concurrencia de povo, os navios de guerra surtos no Tejo, salvaram.

— Foi decretado que até 31 do corrente mez, todos os chefes de repartições, institutos, escolas, tribunaes, corpos militares de terra e mar, etc., remettessem para o ministerio da fazenda relações dos funccionarios do estado que pretenderem associar-se no monte-pio official, creado por carta de lei de 2 de julho ultimo.

A condição fundamental é terem os associados um ordenado de 300$ annuaes e d'ahi para cima. O presidente do monte-pio official, nomeado por decreto real é o conselheiro José Silvestre de Ribeiro, varão respeitavel por sua honradez e zêlo nas cousas publicas.

N'um dos primeiros dias de setembro havera' na *casa do risco* do arsenal da marinha uma grande reunião dos individuos inscriptos para se constituir o monte-pio, elegendo-se alli a mesa definitiva.

O governo entrara' então com o primeiro subsidio annual de 25 contos de réis, que esta' autorisado a gastar para esse fim.

E' uma das boas medidas tomadas pelo parlamento na fecunda sessão que findou, sobre proposta do governo.

— Continúa o arrolamento para a policia civil de Lisbôa e Porto. Parece que se tem encontrado difficuldades em obter pessoal assaz numeroso e que dê as desejaveis garantias.

— Vejo agora n'um jornal de provincia que em 22 de março de 1841, fôra nomeado tambem uma grande commissão para reformar todos os serviços publicos.

Era composta esta junta salvadora dos senhores: duque de Palmella, presidente; Agostinho Albano da Silveira Pinto, Antonio José d'Avila, barão de Chancelleiros, Bernardo Antonio Zagallo, Florido Rodrigo Pereira Ferraz, Joaquim Felippe de Souza, Joaquim José Falcão, José Joaquim Gomes de Castro, José Antonio Maria de S. Azevedo, José da Silva Carvalho, Manoel Gonçalves Ferreira, D. Manoel de Portugal e Castro, e visconde de Porto Covo da Bandeira.

Acrescenta o jornal d'onde colho a noticia que a referida commissão descobrira que o nosso *deficit* vem do tempo da revolução franceza, concluindo por escrever resmas de papel, e não tendo tido o gosto de vêr pôr em pratica as reformas que propoz.

Estranha o jornal que ficassem agora no esquecimento os nomes conde d'Avila e Joaquim Thomaz Lobo d'Avila, tão competentes em assumptos financeiros.

Passemos adiante.

— Repete-se novamente o boato que tem corrido de propostas feitas pelo governo dos Estados-Unidos ao nosso, sobre fortificação das ilhas dos Açores e do porto de Lisbôa, ficando tudo com guarnição portugueza, mas podendo os Americanos ter aqui os depositos de materiaes de guerra que julgarem necessarios.

A despeza com a fortificação seria feita pelos Estados-Unidos, cujo governo, além disso, se obriga a pagar metade da nossa divida consolidada.

Não tomo a responsabilidade da noticia, nem lhe faço commentarios. Entretanto aqui vai o que sobre este assumpto diz o correspondente do *Diario-Mercantil* do Porto:

« Repete-se agora, nada sei com que fundamento, que as vistas da Russia, de accôrdo com os Estados-Unidos, são de avassalar a Europa. Sendo assim, e accedendo Portugal aos desejos dos Estados-Unidos, teria realisado uma traição ao velho mundo, que, na opinião de Napoleão I, deveria em 50 annos ser todo cossaco ou republicano.

O correspondente conclue, declarando que da' a noticia com toda a reserva.

— Murmura-se muito da concessão do privilegio ao Sr. Bocage para o estabelecimento de ostreiras na margem esquerda do Tejo.

O marquez de Pombal, no ultimo quartel do seculo passado, mandou fazer, nas praias ao sul do Tejo, umas ostreiras, que até agora foram propriedade do publico. O contracto, de que já lhes dei noticia, concede ao Sr. Bocage a propriedade dessas ostreiras e o privilegio *exclusivo* de exportar ostras pela barra da Lisbôa, mediante o preço de 180 réis por cada metro cubico.

E' claro que o assumpto da engórda das ostras se presta ao epigramma n'um paiz em que tantas ostras politicas e impoliticas estão agarradas aos cofres publicos, sob diversos pretextos. De mais, o negocio é resolvido pelo minist rio das obras publicas, sendo da competencia do ministerio da marinha. A concessão não foi posta a concurso, emfim, a cousa é tão calva, que a tal historia das ostras da' que fallar, e aqui para nós com alguma razão.

E' preciso advertir que ainda em cima o Sr. Bocage foi ainda á França, á custa do governo, estudar parece que o melhor systema de engordar as suas ostras.

Tudo isto é optimo, na occasião em que se pede mais impostos ao paiz, em que se estende a mão para construir um asylo de mendigos, e em que se pede a uma grande commissão extra-parlamentar, que indique os meios de attenuar o *deficit*.

A historia das ostras, como se conta, ainda é mais escandalosa. Em meiado de junho, appareceu em Lisboa o representante d'uma companhia franceza, Mr. Comau, pedindo o privilegio da exportação das ostras pelo porto de Lisboa, e concedendo ao governo uma carreira de navegação a vapor entre Lisboa e Bord aux, offerecendo, além do transporte das malas do correio, a somma de dous francos por cada metro cubico de ostras exportadas, tendo a companhia o exclusivo da exportação. Isto rejeitou-se, respondendo-se aos proponentes que sobre a exportação de generos alimenticios não se concediam privilegios. D'ahi a mez e meio concede se ao Sr. Bocage por um franco, e sem concessões algumas para o estado, o que se negou redondamente aos outros proponentes.

Diz-se agora que o Sr. Bocage vai sublocar o contracto a' companhia, que primeiro quizera o monopolio!!........

— Descobrio agora a empreza do palacio de crystal o meio de fazer com que alguns individuos vão visitar a exposição de Paris, viajando no caminho de ferro em carroagens de 1ª classe, tendo por la' hospedaria, theatros, etc., indo a St. Diniz, a Versailles e St. Cloud, e voltando com as mesmissimas commoditades, tendo tido um interprete e cicerone a's suas ordens por quinze dias, tudo por dez tostões.

O peior é que esta fortuna que é muito mais do que um vôo por um real, só chegara' para seis.

A idéa não é má. Todos os que tomarem um bilhete (por dez tostões) têm direito a divertir-se uma semana a fio no palacio de cyrstal: um dia concerto, n'outro bailes madrilenos, agora fogo de vistas, amanhãa illuminação e musica, etc. São sete dias de rega bofe, tudo por dez tostões. Aproveitem-se ou não da folia que se lhes promette, cada possuidor do bilhete póde no sorteio ser contemplado como um dos seis premios grandes, que é o milagroso cartão *sesâmo*, de nova especie, e abrira' a porta de todas as maravilhas de Paris. Se algum dos seis contemplados pela sorte não quizer ir a Paris, recebe vinte libras esterlinas. Se fosse a Paris, receberia aqui vinte e ha' as outras em que esta' calculada a despezá do divertimento. E' de tentar, e por isso não duvido que a empreza consiga vender os tres mil bilhetes que precisa passar para fazer estes prodigios todos.

— Ja' se trabalha activamente em Lisboa para as eleições municipaes.

— *L.* —

P. S — 20 de agosto. — Hontem a' noite corria que tinha rebentado uma revolta em Madrid.

Não tenho mais positivas noticias sobre o acontecimento. Se ainda houver tempo, direi o que souber.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Com a aurora do dia de hoje nasceu a do 47º anniversario de nossa emancipação politica, esse facto estupendo que nos cobrio de gloria, e fez-nos admirar de todo o mundo, em cujo mappa inscrevemos nosso nome como nação independente.

Ha quarenta e sete annos que o grito de *Independencia ou morte*, soltado nos campos do Ipyranga, repercutio em todos os corações brasileiros desde o Prata até o Amazonas.

E ha quarenta e sete primaveras que incessantemente trabalhamos para elevar este gigante e nascente imperio a altura para que a natureza o talhou.

E hoje, que em todos os corações brasileiros o jubilo ferve e o enthusiasmo se expande, não é somenos que repitamos que temos caminhado a largos passos na carreira do progresso.

No mappa das nações nenhuma se encontra que, contando apenas meio seculo de vida, apresentasse maior ou mesmo igual somma de progresso; e, guardadas todas as proporções, póde-se dizer, sem errar, que o Brasil marcha na vanguarda do progresso, porque elle não tem perdido um minuto de vida, porque elle não tem esperdiçado uma gotta da seiva com que a natureza o dotou.

Nem se diga que é perdida a que ora se consome nos campos do Paraguay, não; a guerra traz innumeros males, mas tambem traz seus beneficios, e não sera' dos menores poder o Brasil plantar, a sombra da legitima liberdade, a arvore da amisade entre as republicas da America do Sul.

Sob o impulso da amisade floresce o commercio entre as nações, e o commercio é um incentivo poderoso para o florescimento das artes, da industria e até das sciencias.

Assim, pois, não é perdida a seiva que despende uma nação para a consecução desse nobre fim.

Terminando, felicitamo-nos com todos os nossos patricios pelas glorias e posição que o Brasil tem alcançado entre as nações, posição e glorias que é grato recordar no dia de hoje.

—Em commemoração deste facto memoravel formam hoje em grande parada á tarde, no campo das Princezas, os 1º, 2º e 3º batalhões de infantaria, o 1º de artilharia, os 1º e 2º esquadrões de cavallaria da guarda nacional deste municipio do Recife, havendo no palacio da presidencia cortejo á effigie de S. M. o Imperador.

A' noite dá a empreza dramatica do Santa Isabel com o mesmo fim um espectaculo de gala, levando a' scena um drama novo nacional, composição de um litterato brasileiro de talento reconhecido, e especialmente escripto para ser representado neste dia essencialmente brasileiro.

Este drama tem a sua acção nos tempos coloniaes, e precisamente em meio dessa quadra heroica para a historia pernambucana, na qual portuguezes e indigenas sustentaram essa luta gigante, em que a bravura suppria o numero e os brios dos nacionaes venceram afinal o poder dos invasores batavos.

Durava ha muito aquella guerra sanguinolenta: os portuguezes, perdendo a esperança de obter soccorros da patria, resolviam-se a morrer defendendo a terra em que se plantára com a cruz a bandeira de Portugal; e é neste ponto que começa a acção pela representação do povo agglomerado na praia palpitante de jubilo pela apparição de dous navios, em um dos quaes tremula a bandeira portugueza, fazendo assim crer que são sem duvida os desejados reforços que chegam; bem depressa, porém, o prazer converte-se em tristeza ao reconhecer no segundo navio o inimigo que se prepara a dar combate, certo da victoria, attenta a sua superioridade sobre o outro.

Trava-se este com effeito no mar, o navio portuguez é vencido: uma mulher que nelle vinha, procura salvar se agarrada a' uma taboa. E' grande a anciedade dos espectadores desta scena horrivel, anciedade que redobra ao ver o hollandez que vem sobre as ondas e tenta apresiona-la.

Emquanto procuram uma barca para ir em soccorro da infeliz, Tabyra, chefe da tribu Tabayar despe as armas, atira-se ao mar e conseguindo arrebatar a presa ao hollandez, ferido por uma flexa disparada por Arary, traz para a terra a moça desmaiada em seus braços robustos, no meio dos applausos da multidão. Nisto fecha-se o primeiro acto.

Albuquerque, general das forças, tendo concebido por Isabel (a moça salva pelo indio) um amor ardente, conserva-a presa em sua casa sob a guarda de Pedro, escravo de confiança, nobre e generoso coração, a' quem Isabel confia a sua historia.

Filha de um fidalgo expatriado, perdera ella a mãi que não podéra resistir a separação do esposo; tendo ficado orphãa e sem arrimo, porquanto o irmão que lhe restara fôra mandado para o exercito da India, vinha para o Brasil em companhia de um parente que morreu naquelle combate.

Isabel repellindo o amor de Albuquerque, confessa-lhe que ama a Tabyra, e é por este correspondida; e Albuquerque irritado, esquecendo os serviços prestados por Tabyra e seus companheiros, manda-o encarcerar, terminando com este lance o 2.º acto.

Pedro a quem Tabyra uma vez salvára a vida offerece-lhe a liberdade que este recusa com a altivez de sua raça.

O indio despreza as ameaças de Albuquerque que o quer obrigar a' abandonar Isabel, e indo esta a' prisão pedir-lhe que fugisse, elle responde « que seria indigno de seu amor, se praticasse aquella covardia. »

Este 3.º acto finda-se pela scena em que o padre Jacob tenta converter Tabyra a fé catholica.

Atacados os portuguezes pelos hollandezes, á cuja testa esta' o que perseguio Isabel no mar, são batidos em todos os pontos, e estão estes prestes a ganhar a victoria, pois que os indios Tabayares recusam bater-se sem seu chefe; é nesta conjuctura que Tabyra, a quem Pedro tem quebrado os ferros, desperta lhes o valor, atira-se ao meio da peleja, desbarata o inimigo, toma-lhes a bandeira, e vem depô-la aos pés de Albuquerque, dizendo-lhe que é assim que o indio costuma vingar-se.

Fernando, ajudante do general, que amava tambem a Isabel, reconhece nella sua irmãa por um retrato de sua mãi que Isabel lhe mostra; e Albuquerque neste momento reconhece em ambos, os filhos que havia deixado em Portugal.

Albuquerque manda Tabyra depôr o tropheu aos pés de Isabel, cuja mão lhe concede, sabendo que o padre Jacob o tem convertido ao catholicismo.

Isabel contente pelo triumpho que alcança o seu amor e as armas portuguezas, toma a bandeira hollandeza e em uma bella poesia dirige-se ao publico predizendo o futuro brilhante do imperio da Santa Cruz, predição que é sellada pelo hymno nacional, com que fecha-se o drama.

A empreza não se tem poupado á esforços para levar a scena com todo o brilhantismo esta mimosa producção de uma pena tão habil e fecunda quanto modesta, como já o temos dito.

A pintura e decorações são excellentes sobresahindo a bellissima vista do 1 acto; e os vestuarios, entregues a habilidade e gosto do encarregado do guarda roupa o artista Raymundo, nada deixam á desejar.

Bem merece portanto do nosso publico o Sr. Coimbra que tanto se esforça por agrada-lo, proporcionando-lhe bellos espectaculos, como o que tem lugar hoje.

— A seu pedido, foi exonerado do cargo de director do collegio dos orphãos o Rvm. Fr. João Baptista do Espirito Santo.

— Foi transferido para o serviço da reserva o Sr. capitão do batalhão n. 29 do municipio de Garanhuns Antonio Anselmo da Cruz Villela.

— Foi designado pela presidencia o dia 13 de outubro vindouro, para a installação da junta de qualificação da freguezia da Varzea, visto não ter-se a mesma junta reunido em tempo competente.

— Pelo governo imperial foi contestado o direito que se faziam os agentes consulares de Portugal de terem prévio aviso das buscas, a que as autoridades territoriaes tiverem de proceder em casas de subditos de sua nacionalidade.

— Em solemnisação do dia de hoje a sociedade *Phil'harmonica da Capunga* tem aberto o salão das respectivas sessões á visita dos seus convidados; aos quaes obsequiará durante o dia e varias horas da noite com entretenimentos proprios da natureza da mesma sociedade.

— Amanhãa festeja a irmandade academica a sua excelsa padroeira, Nossa Senhora do Bom-Conselho, com o brilhantismo do costume. Oram ao Evangelho o Rvm. pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito-Santo e ao *Te Deum* o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque.

A orchestra, sob a direcção do distincto mestre Antonio Francisco das Chagas, executara' a grande missa do maestro Comte; sendo os sólos cantados pelos Srs. professores: Sabino Romano de Luna Freire e Benjamin Martiniano dos Anjos dueto *Loudamus te*, padre João de Araujo *Domine Deus*, Tobias de Santa Rosa Barcellos *Qui cedes*, e Manoel Menelio Pinto *Quoniam*.

A festa começara' ás 11 horas da manhãa.

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 37ª a beneficio do convento do Carmo do Recife, que corre sabbado 14

— Numeração dos bilhetes das loterias 37ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 3045 a 3054.

— Inscreveram-se hontem na subscripção para o emprestimo nacional, as seguintes pessoas:

Transporte do dia 6	1:410$000
Melquiades M. dos Santos Lima	10$000
João Manoel Migueis	6$000
João Baptista de Castro e Silva	10$000
João Baptista de Castro e Silva Filho	10$000
	1:446$000

— Se chegar hoje o vapor *Cruzeiro do Sul*, dos portos do sul do imperio, destribuiremos amanhãa o nosso numero de segunda feira.

— Pelo delegado do Rio Formoso foi communicado ter sido encontrado, em terras do engenho *Mascatinho*, o cadaver de um preto já em putrefacção, reconhecendo os peritos ter sido a morte produzida por estrangulação.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 6 de setembro.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 5 do corrente:

A' ordem do subdelegado de S. José, João Antonio da Fonseca, para correcção, e Esperança, escrava de Francisco Cavalcanti de Albuquerque, a requerimento deste.

J. G. de Mesquita,
chefe da 2ª secção.

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO II

OS DOUS FAVORITOS.

CAPITULO IV.

Um golpe terrivel.

(Continuação do n. 204.)

D. Anna guardou silencio, esperando, sem duvida, que a pobre menina fizesse alguma demonstração de assombro, pelo menos; mas Constança permaneceu immovel, silenciosa e como abstraida.

— Que me respondeis? lhe disse por fim a princeza?

— Que isso não póde ser, senhora, exclamou por fim a desgraçada joven. Não póde ser, porque meu irmão sabe que sou a promettida de João de Lanuza.

— E' verdade, accrescentou com desdem Antonio Perez; mas isso são compromissos de creanças, aos quaes a mulher não deve attender de modo algum.

— Que dizes?

— Sim, Constança. Quando empenhaste a tua palavra a João, eras uma creança e não sabias o que fazias. O casamento que S. M. o rei se digna propôr-te por nossa mediação, é tão brilhante como tu—nem ainda em sonhos—podias esperar.

— Mas se eu não sou ambiciosa! replicou Constança com accento de amarga advertencia; contento-me com muito pouco. e, crê-me, basta á minha felicidade João de Lanuza e o seu castello de Ambeler.

A princeza soltou uma escarnecedora gargalhada.

— Vossa irmãa é uma menina louca, que não sabe o que lhe convém, disse ao secretario. O seu João e Ambeler! Vamos, minha filha, quereis porventura fazer do matrimonio um idyllio? Nesse castello, vosso esposo colher-vos-hia flôres, e vós lhe cantarieis *romanzas* com a vossa linda voz... Que bello!... Ah! sois uma innocente, minha filha.

— Talvez tenhais razão, senhora, respondeu Constança, ferida no mais profundo da sua alma pelo tom sarcastico da princeza, talvez tenhais razão; mas isso consiste em que vós e eu vemos o matrimonio de differente maneira. Desde o dia em que me case, quero viver dedicada exclusivamente a meu esposo: e como não me hão de importar em cousa alguma os fallares mentidos do mundo, hei de ser feliz com muito pouca cousa.

D. Anna empalideceu de cholera. Era já a segunda vez que aquella ingenua menina lhe deitava directamente em rosto as suas faltas; e não se atrevendo a fallar para não dizer alguma inconveniencia, guardou silencio.

Perez adevinhou o que soffria a sua amiga, e já desgostoso pelas replicas de sua irmãa, lhe disse bruscamente.

— Constança, não creio que tenhas vindo discutir aqui a tua maneira mais ou menos exacta de julgar o matrimonio; não creio tão pouco que tenhas a pretenção de considerar as tuas opiniões mais rectas e mais prudentes que as da senhora princeza e as minhas...

— Mas, meu irmão...

— Não creio, em fim, que tenhas a illusão de esperar que bastem as tuas razões para nos convencer, quando não é já nossa vontade que te manda, mas sim a do rei, como já te foi dito... Por tanto, não se trata aqui do que possas querer, mas sim do que te convém, do que é preciso executar. O marquez de Velez quer-te para esposa, e é preciso, indispensavel que aceites a sua mão.

Constança empalideceu e começou a esmorecer.

— Meu Deus! disse a seu irmão. Tu não pódes fallar deveras... Sabes quanto amo João de Lanuza e...

— O teu casamento com Lanuza é impossivel.... fica-o sabendo d'uma vez para sempre.... Ignoras, acaso, que é meu inimigo bem como sua irmãa?

— Oh! mas meu Deus! Antonio, não conheces que esse casamento é a minha sentença de morte?

— Logo te tranquilisarás. Ninguem morre de amor.

— Não me obrigues a ser perjurio com João.

— Não ha tal perjurio; os juramentos não obrigam quando não ha liberdade para os cumprir.

— E' certo, accrescentou a princeza. Deixai esse temor religioso, se em alguma cousa póde affectar a vossa resolução, porque já sabeis que vosso irmão estudou theologia.

—Mas, senhora, exclamou Constança, chorando por fim como se fôra uma Magdalena, se eu não amo o marquez de Velez, nem ainda, sequer, o conheço!...

— Creancices, replicou Perez. Que tem que o não conheças? Demasiadamente o conhecerás depois. Além de que eu já te disse, e repito-o pela ultima vez, o rei assim o determinou e é preciso que lhe obedeças.

A pobre menina exhalou um suspiro afogado.

Antonio proseguio, frio e impassivel:

— São inuteis esses lamentos, Constança... Resigna-te e prepara-te para receber por esposo D. Pedro Fajardo, dentro de tres dias.

Constança levantou-se e lançou um grito. No meio do seu abatimento lembrára-se de communicar a João e a Branca os apertos em que se via, pois que uma ligeira esperança lhe fazia admittir a idéa de que estas duas pessoas achariam um meio para a salvarem, apezar do seu captiveiro, e esta esperança era impossivel se o casamento se verificasse tão proximamente.

— Dentro de tres dias! objectou aterrada a seu irmão.

— Sim.

— Oh! por favor... pela nossa pobre mãi que nos vê do céo... eu te supplico, Antonio, que não sejas tão cruel!... Concede-me um praso mais largo... já sei que não posso resistir... mas dentro de tres dias, sem conhecer D. Pedro Fajardo... Um mez de espera, e juro obedecer-te sem proferir uma queixa; eu t'o juro.

Pobre menina! Naquelles momentos a espera que pedia talvez fosse a sua salvação.

O secretario permaneceu impassivel; mas a princeza, fosse porque lhe inspirasse compaixão a dôr da joven, ou porque segura do seu triumpho, julgava que cousa alguma poderia perder dentro daquelle praso, levantou-se, tomou a mão da joven, e lhe disse affectuosamente:

— Minha filha, vosso irmão só exige de vós o sacrificio de vos casardes com o marquez de Velez, porque é uma ordem de S. M., mas não tem inconveniente em vos conceder esse praso de trinta dias que lhe pedis para conhecerdes vosso futuro esposo; não é verdade, Perez, que o concedeis?

— Se tambem vós m'o pedis, concedo-o.

— Pois bem, serenai-vos, minha filha... Dentro de um mez cumprireis a vossa palavra.

— Oh! sim, sim, exclamou a joven, que naquelle momento julgava ter-se salvado; dentro de um mez serei a esposa do marquez de Velez.

Depois destas palavras cahio desfallecida sobre o sofá, e Antonio a acompanhou a casa despedindo-se da princeza até aquella tarde, e pedindo-lhe que avisasse D. Pedro Fajardo ácerca da resolução da sua promettida.

Julgamo-nos dispensados de dizer que foi —dous ou tres dias depois desta scena—que Constança enviou a João de Lanuza e a sua madrinha a carta em que lhes dizia que iam casa-la, que, como sabemos, foi a origem da liberdade dos dous irmãos.

(Continuar-se-ha.)

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 5 de setembro:

Existiam (presos) 299, entraram 17, sahiram 17, existem 299. A saber: nacionaes 200: mulheres 6, estrangeiros 33, mulheres 1, escravos 47, escravas 3. Total 299.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 210.

Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 6 de setembro.

Teve baixa:

Luiz Antonio Jambo.

Teve alta:

Theodoro José da Silva.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 de setembro:

Francisco José de Sant'Anna, Pernambuco, 26 annos, casado, S. José; ferimento no peito.

Antonia Francisca das Chagas, Pernambuco, 20 annos, solteira, Recife; variolas.

Um homem preto, esmagado pelos trilhos urbanos, Santo Antonio.

João, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; tumor.

Firmino, Africa, 40 annos, escravo, Boa-vista; tetano.

Um parvulo, encontrado na porta da matriz de Santo Antonio; convulções.

— 4 —

José Rodrigues Ferreira, Portugal, 52 annos, casado, Santo Antonio; apoplexia cerebral.

Affonso, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista; desinteria.

Francisca, Pernambuco, 2 mezes, S. José; gastrite aguda.

José, Pernambuco, 24 horas, escravo, Santo Antonio; tetano.

Ignacia, Africa, 50 annos, escrava, Boa-vista; hepatite.

Francisco, Africa, 65 annos, escravo, Santo Antonio; anemia.

José Francisco Carneiro, Pernambuco, 57 annos, casado, Boa-vista; apoplexia fulminante.

João Ribeiro da Silva, Portugal, 30 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

José Bezerra, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Tertuliana Carolina do Amarante, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José; tetano.

Rosa Vianna, Africa, 80 annos, solteira, Boa-vista; maligna.

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Recife; espasmo.

Um belga encontrado morto na rua do Cabugá, Santo Antonio; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 5 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

O Sr. Dr. official-maior communicou achar-se recolhida ao cofre da secretaria a multa imposta a José Velloso Soares & Filho na importancia de 150$000 que foram carregados ao official thesoureiro, no respectivo livro de receita.—Inteirado.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario e copiador de Antonio Gomes da Silva, idem, idem de Ferreira, Pinto & C., entradas e sahidas do armazem alfandegado de José Luiz Guaiaco.

Transferiu-se a José Maria Palmeira, o livro diario que pertenceu a firma de Palmeira & Beltrão.

Francisco Ferreira Borges, gerente da Companhia Pernambucana, prestou juramento e assignou o respectivo termo de responsabilidade para a expedição da carta de registro do vapor *Potengi* propriedade da sobredita companhia.

DESPACHOS.

Requerimento de José Gomes Vilar e Antonio Valentim da Silva Barroca, pedindo o registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel José dos Santos, pedindo ser provido no lugar vago de interprete do commercio.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Theodoro Simon, subdito prussiano, pedindo ser provido em dita vaga.—Idem.

Dito de Antonio Carlos Ferreira da Silva, pedindo tambem o provimento em dito lugar.—Idem.

Dito de José Maria Palmeira, para se lhe fazer traspasso do livro diario que pertenceu á firma de Palmeira & Beltrão á quem succedera elle supplicante, visto achar-se dito livro em branco.—Como requer.

Nada mais havendo a despacho, e dada a hora (11 e 1/2) o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSAO JUDICIARIA EM 5 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargador Silva Guimarães e deputados Rosa, Miranda Leal e Basto e o Sr. supplente Sá Leitão, faltando com participação os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante exequente Francisco Vaz Pereira, appellado executado Eneas de Medeiros Couto Lins.

Appellante réo José da Rocha Paranhos, appellados autores D. Henriqueta Simões da Silva e outro.

Embargantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargados Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

Não estando presente o Sr. desembargador Accioli não pôde por isso ser proposto o feito adiado nas sessões de 19 do mez passado e 2 do corrente, entre partes.

Appellante autor João de Siqueira Ferrão, appellado réo José Antonio de Almeida Guimarães.

O Sr. Sá Leitão apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes.

Appellantes Albino da Silva Leal e outro, appellado Pedro Simião da Silva Braga, e não foi proposto por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva.

Continúa em poder do Sr. Miranda Leal o feito entre partes.

Embargante Joaquim Fernandes da Rosa, embargado Francisco Torres da Costa.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão ao meio dia.

Publicações a pedido

Senhores Redactores.—Proseguindo na descripção dos serviços prestados á camara municipal desta capital principiada a publicar-se no seu acreditado *Diario de Pernambuco* n. 202, declaro agora que havendo recebido, logo depois de legalmente constituido seu engenheiro cordeador, as plantas que constituem os bairros de Santo Antonio, Recife e Boa-Vista, consideravelmente deterioradas, solicitei cuidadosamente á camara ordem para tratar dos meios de sua melhor conservação: isto é, forra-las, debruando-as, o que de facto mandei executar, depois da autorisado. E tanto sollicitei lugar apropriado para as ter abrigadas dos ataques de destruição rapida, e da facilidade com que podiam ser extraviadas, que obtive um armario especialmente destinado para esse effeito construido pelo distincto artista o Sr. Pinto com officina na rua Nova.

Requeri e obtive um repartimento convenientemente preparado para n'elle funccionar a repartição á meu cargo.

Sendo apenas convidado a comparecer nos dias designados para as sessões da camara, estabeleci com firmeza o estylo, o costume de funccionar diariamente na casa da camara por espaço de tres horas ao menos, occupando ahi ora em [illegible] esboço de planta, em cuja localidade tinha occasião de dar cordeação, ora tratando com as partes sobre os dias e horas, em que as podia satisfazer com promptidão, ora registrando as condições escriptas nos versos dos requerimentos no livro proprimente organisado para esse fim, das quaes igualmente extrahia copias para entregar aos respectivos fiscaes, como é de lei.

Ahi tirei copias de todas as plantas da cidade por ordem expressa da camara por duas vezes, uma para fornece-las ao digno inspector do arsenal de marinha, então o Sr. Theodoro de Freitas, e outra para remetter ao meu honrado amigo e mestre o fallecido Antonio Egydio da Silva, então encarregado das medições dos terrenos de marinha.

Tendo observado que a parte do sul do bairro de Santo Antonio não estava completa, e que a do bairro da Boa-Vista resentia-se igualmente dos mesmos defeitos nas direcções de tres dos quatro pontos cardeaes, somente pela parte do norte poder-se-ha considerar acabada, ponderei attenciosamente a camara a necessidade de se somar esses inconvenientes e obtive ordem para faze-lo. A planta do Atterro de Afogados e seu bem combinado projecto de alinhamentos novos foi competentemente approvado: é o trabalho mais extenso, mais regular, que possue a municipalidade. Fiz a planta da Soledade, comprehendendo o perimetro, cujas terminações formam as ruas da Trempe, Mondego, estrada do Manguinho, dita de João Fernandes Vieira e rua da Soledade, projectando quatro ruas no sentido longitudinal e 2 no transversal, e logo depois tive a satisfação de as traçar no terreno de accordo com o fallecido capitalista e proprietario Herculano Alves da Silva e o finado francez Gadaut.

Levantei a planta do povoado da Capunga que foi approvada, aperfeiçoando os alinhamentos das ruas já abertas e edificadas sob impulso energico do fallecido Gadaut: esse trabalho consistindo quasi exclusivamente por esse emprehendedor francez, que aliás no melhoramento dos trabalhos feitos arbitrariamente era assaz intelligente e bem intencionado, não pode se ostentar completo e perfeitamente acabado; com tudo melhorou sensivelmente a perturbação, o cahos, que ahi reinava nos alinhamentos.

Fiz a planta do sitio dos herdeiros do finado senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade ao norte do Corredor do Bispo, chamado Campo Verde, comprehendendo duas ruas do sul ao norte e outras duas do leste ao oeste, traçadas de combinação com o habil e digno stereometra da alfandega o meu honrado e respeitavel amigo o Sr. Manoel Coelho Cintra encarregado especialmente dessa missão pelo illustrado Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade. Esse trabalho foi approvado e posto que pequeno é bem concebido e regular, e quasi que tem servido de determinar as combinações mais proveitosas de alinhamento nos seus projectos feitos em suas adjacencias.

Fiz as plantas das estradas de S. José do Manguinho, Ponte de Uchôa, Afflictos, Sant'Anna, Casa Forte, Pôço (quasi toda a freguezia), Monteiro e povoado de Apipucos, sendo todas approvadas competentemente.

— O Sr. Bernardino Pacheco dos Santos, não pode vender sua taberna, sem que se não entenda com Manoel Joaquim Ribeiro, na rua do Queimado n. 51.

Por occasião do empedramento, systema Mac-Adam, da estrada da Ponte de Uchôa, o ajudante engenheiro Adolpho Herbest encarregado de sua direcção propoz, sem duvida, modificação ao presidente da provincia, que era então o muito illustrado e digno conselheiro Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, as quaes foram approvadas. Representei convenientemente a camara acerca disto, dizendo que não enchergava utilidade publica reconhecida nas modificações feitas: no sentido de melhorar o alinhamento, eram toleraveis, e conseguintemente podiam ser acceitas; mas quando a reducção da largura da estrada a 50 palmos, entendia que a camara devia fazer opposição séria, por ser contra as posturas. Creio que a camara fez alguma cousa neste sentido.

Levantei a planta da freguezia dos Affogados, comprehendendo quasi todos os limites terrestes e hydrographicos, isto é, abrangendo até as ilhas esparsas entre o Affogado continental, Passagem da Magdalena, Coelho e aterro dos Affogados.

Esse trabalho, que havia sido approvado pela camara, se dizia haver desapparecido na repartição das obras publicas, me obrigou a organisar outro mais primorosamente trabalhoso, que havendo sido igualmente submettido a approvação do Exm. presidente da provincia de então, levou descaminho, de sorte que depois de algumas diligencias sendo encontrado o primeiro foi approvado: não me reccorda agora quem era então o presidente da provincia. Senti sobre modo desgosto por esse motivo, por quanto o segundo serviço attestava altamente meu zelo pelo serviço publico.

Encontrei na camara praticas e estylos consernentes a minha repartição, de que fui o reformador. Era pratica: os particulares, quando pretendiam edificar, diversificando dos preceitos symetricos de architecturas estabelecidas pelas posturas em vigor, apresentarem riscos, planos, as vezes toscamente esboçados até era meia folha de papel almaço, sem pitipé, e a camara approvava, rubricando todos os vereadores presentes. Nesse gosto tenho algumas em meu poder, sendo uma do fallecido Visconde de Loure. Fiz por vezes sentir a camara os abusos deploraveis que essa pratica autorisava.

Tendo o centro directorio da companhia do fornecimento de carne verde, faria, Mesquita e Dutra contratado com a camara o concerto, ou reedificação de dous quarteirão do mercado de S. José, sob a direcção do architecto André Welher, que offereceu plano e orçamento a approvação da camara, aconteceu que essa reedificação attrahio censuras a camara para ausencia de maior elevação.

O finado senador Manoel Caetano Carneiro Monteiro, cidadão prestimoso, vereador honrado e intelligente se animou verbalmente fazer-me increpação por esse defeito. Respondi energicamente, e aproveitando o ensejo, disse-lhe. Eis os inconvenientes da approvação das plantas sem que previamente o engenheiro tinha emittido seu parecer; entretanto empenhei minha curta intelligencia em dessipar seus delicados escrupulos para esse respeito, dizendo que o edificio por sua natureza tenha uma architectura especial e diversa dos predios particulares. Ficou então estabelecido que planta, risco, plano algum seriam approvados sem que o engenheiro previamente as verificasse, declarando no alto das mesmas se estavam ou não conformes; ficando copia archivada.

Observei nas cordeações por escripto falta de uniformidade e metho[illegible] periodos nas cordeações [illegible] das petições; no primeiro [illegible] precisão o alinhamento. [illegible] ponto fixos e invariaveis; no [illegible] crevia a linha de nivel, horisontabilidade, que devia guardar a parte superior das soleiras, cordão, referindo-se igualmente a pontos nas condições acima ditas; e no terceiro e ultimo se observaria restrictamente os preceitos architectonicos indicados pelas posturas.

Noto com satisfação que tudo isto é ainda hoje invariavelmente observado.

A disposição do art. 2.° do titulo 7.° das posturas é bem terminante. Ninguem póde edificar, reedificar, ou demolir obra de pedra e cal, de taipa a madeira, que não seja conforme a planta, posturas e tabellas em vigor.

A latitude dessa disposição das leis municipaes é altamente reclamada pela utilidade publica. O attesta entre muitas outras infracções frisantes o esquecimento do importante edificio do fallecido Pope Girão, hoje de um digno amigo major Marcelino José Lopes, na rua do Mondego, 5 ou 6 palmos recuados do muro então existente o dispensou de cordeação, segundo tenho ouvido dizer. O desenvolvimento preciso dessa disposição só por si seria capaz de constituir grossas paginas de um regulamento. Essa não é minha missão... Noto entretanto aconselhei constantemente a pratica de interior dos sitios o edificador requerer simplesmente a licença a camara, sendo comtudo previamente ouvido o engenheiro para declarar se a construcção projectada implicava ou não com os novos alinhamentos, e projectos approvados de arruamento novos.

Entendi e continuo a entender que a licença para se edificar deve prescrever-se dentro de certo espaço, e por essa razão exigia que o proprietario, o mestre, cuja edificação houvesse sido paralisada por mais de um anno sua interrupção renovasse a licença da camara, sendo ella simplesmente me apresentada para declarar se podia, ou não continuar, sem implicação, attentas as frequentes modificações que imprudentemente se dão na planta da cidade. Lembro-me agora que fiz essa exigencia ao habilissimo mestre pedreiro o fallecido Santa Rosa para poder continuar a edificação dos predios da rua do Hospicio pertencente ao honrado e distincto vereador, o digno e respeitavel commendador Thomaz de Aquino Fonseca, que haviam sido cordeados pelo meu antecessor e engenheiro Scharambach, e se achavam conformes a planta do lugar, mas paralisada por mais de anno.

Organisei diversos projectos de obras, formulando seus respectivos orçamentos (nunca resumido a ponto de se dizer tanto para materiaes e tanto para mão de obra.) Descipulo da escola do Sr. engenheiro Wauthier, lendo as lições dos melhores autores engenheiros de pontes e calçadas, e construcções civis sei perfeitamente apreciar a importancia dos elementos diversos, que constituem a perfeição desse serviço, entre muitos lembro agora de alguns que acompanharam occurrencias notaveis.

O engenheiro,

A. E. R. Sette.

(*Continuar-se ha.*)

Massa fallida de Sebastião José da Silva.

O Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca em seu communicado publicado neste *Diario*, terça-feira 3 do corrente, attribue ao Sr. F. J. de Magalhães Basto, pai da viuva do supramencionado fallido, o haver *de accordo com o curador fiscal da massa* reduzido os creditos dos antigos credores da mesma, de modo a apresentar-se sómente como debito da massa trinta e cinco contos de réis, quando ha credores por titulos na importancia de cento e cincoenta contos.

Na qualidade de curadores fiscaes na fallencia de que se trata, não podemos deixar de repellir a insinuação que se contém nas palavras do Sr. Barroca, e que reputamos offensiva de nosso caracter. No exercicio das funcções de curadores fiscaes procedemos de nossa propria inspiração, e não de combinação ou sob as inspirações de quem quer que seja; reccorrendo ao auxilio do nosso advogado no que pertencia ao direito.

Os credores antigos, isto é, aquelles que haviam feito concordata com o finado Sebastião por occasião de sua primeira fallencia foram, é verdade, por nós contemplados na relação que organisamos apenas pelo saldo que lhes era devido em virtude da concordata; e não foram só os que o Sr. Barroca menciona, mas todos quantos se achavam nas mesmas circumstancias. Nem de outra fórma podiamos proceder, pois não podiamos nem deviamos organisar essa lista senão em face dos livros do fallido e ahi esses credores estavam creditados sómente pelo saldo da concordata. Se tendo ficado esta prejudicada, hoje esses credores só teem direito a serem pagos desse saldo ou do restante de seus creditos em relação a sua totalidade primittiva, é questão que não nos cabia nem era opportuno suscitar.

A verificação de creditos por occasião da nomeação de administradores, conforme o Sr. Barroca deve saber, não tem por fim senão habilitar os credores que comparecem a votarem e serem votado: isto mesmo fez ver o Sr. Dr. juiz do commercio por occasião da primeira reunião em que o Sr. Barroca foi nomeado administrador e com esta explicação dada pelo Sr. Dr. juiz do commercio conformaram-se todos, inclusive o proprio Sr. Barroca, os quaes reservaram o seu direito para a occasião da classificação dos creditos, que é quando se vem affixar para o effeito do pagamento a importancia e qualidade de cada um.

Ainda na ultima reunião o Sr. Barroca concordou em dar por verificados os creditos, vindo a suscitar essa questão a que alludimos depois de tudo acabado e decidido, ao lavrar-se a acta da reunião, cabendo notar-se que se alguns dos antigos credores votaram pelo projecto de concordata do Sr. Barroca, outros como a Caixa Filial e o Sr. Joaquim Lopes de Almeida votaram contra.

Julgamos dever dar ao publico esta explicação para dissipar toda e qualquer prevenção que podessem ter produzido contra nós a palavras do Sr. Barroca, de quem não esperavamos essa aggressão; pois se reconhecemos que não póde ter-lhe sido agradavel o nosso relatorio sobre o exame dos livros do fallido, todavia não nos demos pressa em fazer liquidar perante os tribunaes as transacções havidas entre o Sr. Barroca e a massa de Sebastião, especialmente desde o dia da morte deste, deixando essa tarefa á viuva se fizesse concordata ou aos administradores, mesmo porque entendemos que a missão dos curadores fiscaes nas fallencias tem o caracter provisorio.

Recife, .. de setembro de 1867.

[illegible] & C.

Manoel Gonçalves Nunes Machado.

O bacharel Henrique Pereira de Lucena, em o *Diario* de hontem, desceu de sua ridicula arrogancia a um não menos ridiculo [illegible], apresentando-se ao publico, como victima de injustas perseguições para inspirar sympathias, que não merece.

Communica ao publico que vai me responsabilisar perante os tribunaes pela publicação, que fiz dos factos que [illegible].

Não receio a responsabilidade com que o Sr. Lucena suppõe, talvez, me intimidar; aceito-a, e desejo mesmo.

Quanto as calumnias que ainda me irroga o Sr. Lucena no communicado de domingo; [illegible] recorrer aos meios legaes, e, [illegible] provar que [illegible] d'um —CALUMNIADOR.

ERRATA.

Na publicação de hontem para os credores da [illegible] de Sebastião José da Silva, na penitencia [illegible] se diz—julgador [illegible]—Basta.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessõa que porventura se desejé informar da verdadé.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

todas as mais são inefficazes e de nen prestimo

Lê-se na Reforme Medicale

A maior preoccupação do medico consiste em saber se as suas receitas são preparadas com bons productos, pois que, quando a receita é preparada com productos inferiores, o que acontece não raras vezes, os effeitos que querem alcançar os medicos, mallogram, ou pelo menos, o medicamento não exerce a plenitude de sua acção.

Para evitar este grave inconveniente, os pharmaceuticos devem tratar de empregar productos bem fabricados, e então não podemos fazer melhor, senão assinar-lhes os productos da casa Lamoureux Gendrot fabricantes de productos chymicos em Paris.

Não somente, a incontestavel superioridade dos productos desta casa foi reconhecida por todos, mas ainda a modicidade dos seus preços os recommenda aos Srs. pharmaceuticos e droguistas.

A casa Lamoureux e Gendrot conseguio evitar a contrafacção, inventando uma capsula que não se póde imittar, e cuja execução é muito difficil, por exigir um material mui complicado e custoso.

Isto é mais uma prova da sollicitude dos senhores Lamourenn e Gendrat para os interesses e segurança dos Srs. pharmaceuticos e droguistas que, sem duvida, sendo desejosos de empregarem bons productos, não deixarão de dirigir-se a esta casa.

Lamourux e Geadre

fabricantes de productos chymicos, fornecedores da casa do imperador e dos hospitaes de Paris.

Todos os productos sahindo desta casa são da primeira qualidade e fechados por uma capsula inimitavel o que os põe em salvo da contrafacção.

Acidos puros para reactivos.	Calornel puro, e todos os saes de mercurio.
Acidos pyrogallicos e tamnicos.	Chlorureto de ferro (puro) neutro.
A troponia, codeina, digitalina e todos os alcalmos vegetaes.	Carbonatos, sulfatos e todos os saes de ferro.
Bromuretos e oduretos.	Acetato, hydrochlorato.
Sulfate de quinina puro, valerianato e todos os saes de quinina.	Sulfato e todos os saes de morphina.
	Ferro reduzido pelo hydrogeneo.
	Essencias puras.
Pós impalpaveis, etc.,	Extractos—glycerniarais.

Fabrica em Paris rua de Paradis (au marais), deposito no Rio de Janeiro, E. Chevelot, rua do Carmo.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27° dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000.

O guarda-livros

Ignacio Nunes Corrêa.

Novo banco de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados a direcção do novo banco declara que a partir do 1.° de setembro do corrente anno, o banco entrará em liquidação.

Recife 28 de agosto de 1867.

Novo Banco de Pernambuco

Em liquidação.

O novo banco paga o 19° dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 5	4:865$036
Idem do dia 6	775$727
	5:640$763

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	7:077$495
Idem do dia 6	854$055
	7:931$550

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 5.

Liverpool—vapor inglez *Amazon*, capitão Ellis, carga algodão e outros generos.

Observação.

Não houve entrada.

EDITAES.

O Dr. Francisco Lins Caldas, cavalheiro da ordem de Christo, juiz municipal e de orphãos, primeiro supplente em exercicio do termo de Olinda, por sua magestade imperial e constitucional que Deus guarde etc.

Faço saber aos que este edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por venda, findos os dias da lei, e praças successivas, que terá lugar o ultimo, no dia 14 do proximo vindouro mez de setembro, pelas 10 horas da manhãa, a porta da casa das audiencias; os bens seguintes: uma taberna sita nesta cidade, no largo do Amparo, em as lojas do sobrado denominado do ponto, constando a dita taberna, da armação, seus pertences e generos, avaliada por seiscentos e quatro mil setecentos e sessenta reis; e pertencente ao casal do finado Benedicto José Duarte Cedrim, a qual vai a praça a requerimento da inventariante Thereza de Jesus Cedrim, viuva do dito finado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' affixado no lugar do costume e publicado pelo jornal, dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo, ou valha sem sello ex-causa, aos 20 de agosto de 1867.

Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, Escrivão de orphãos o escrevi. Francisco Lins Caldas. Ao sello tresentos reis. Valha sem sello excausa. F. L. Caldas.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, e juiz de paz do 2.° anno da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber que, na qualidade de presidente interino do collegio eleitoral desta cidade por impedimento do juiz de paz do 1.° anne, que pela camara municipal foi á este juizo remettido o officio do theor seguinte:

Paço da camara municipal do Recife 21 de agosto de 1867.

Illm. Sr.—Tendo o Exm. presidente da provincia por officio de 19 do corrente, convocado a nova assembléa legislativa provincial para a proxima legislatura que tem de funccionar em os annos de 1868 e 1869, designando o dia 15 de novembro proximo vindouro, para eleição dos membros da mesma assembléa; esta camara assim o communica a V. S. para sua intelligencia, e afim de que tambem convoque os eleitores desta freguezia, para o dia indicado, devendo ter em consideração o que dispoem o art. 2.° do decreto n. 2,633 do 1.° de setembro de 1860.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz 1.° votado da freguezia de Santo Antonio, Luiz José Pereira Simões pro presidente, Francisco Canuto da Boa Viagem secretario. Em cumprimento do referido officio convido os eleitores não só desta freguezia, como das de S. Frei Pedro Gonçalves, de S. José do Recife, dos Affogados, da Varzéa, de Santo Amaro de Jaboatão, de Muribeca, de S. Lourenço da Matta, do Poço da Panella e da Boa-Vista, que constituem o referido collegio, afim de que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio no dia 15 de novembro proximo futuro, pelas 9 horas da manhãa, para que procedam á organisação da mesa, e mais actos relativos a eleição dos membros da assembléa provincial, conforme determinam as leis respectivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos da freguezia, e publicados pela imprensa.

Recife 5 de setembro de 1867. Eu, Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

500 meios de sola.

20 duzias de taboas de louro para assoalho, de 10 a 14 polegadas de largura e de 25 a 27 palmos de comprimento.

2000 pregos de assoalho.

As pessoas, que quizerem vender os referidos objectos, apresentem as suas propostas na sala do conselho, a's 11 horas do dia 13 do corrente.

Outrosim o conselho chama a' attenção o seu annuncio publicado no dia 6 do corrente, pelo que diz respeito a ornamentos de igreja, do que tambem recebera' propostas na mesma occasião.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 9 de setembro de 1867.

José Maria Ildefonso J. da Veiga P. e Mello,
Coronel-presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 11 de setembro proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada.

Para provimento do almoxarifado de marinha.

800 agulhas de lona e brim, 1 amarra de ferro de 9/8 de grossura, 6 ancorotes para batelões, 1 peça de cabo de cairo de 4 1/2 pollegadas, 40 cadernaes bb de 4 a 12 pollegadas, 1 escaler de 4 remos, 60 peças de linha de barca fina, 80 ditas de lona larga da Russia, 50 moitões bb de 4 a 12 pollegadas, polvora marca torre, 10 milheiros de pregos caibraes, 2 peças de tapete, 6 duzias de taboas de cedro de 3/4 de pollegada, 4 duzias de taboas de cedro de 1 pollegada, 4 arrobas de tachas de cobre, 40 milheiros de tachas de ferro, 2 vergonteas de pinho de 42 pés inglezes de comprimento, 16 pollegadas de diametro em uma ponta e 10 na outra, 200 vidros de vidraça de 23 3/4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1/2 de largo, e 20 arrobas de zinco em barra.

Para o Pará.

1 peça de cabo de linho de 1 1/4 pollegada, 2 ditas de 1 1/2 ditas, 4 ditas de 2 ditas, 9 ditas de 2 1/2 ditas, 1 dita de 2 3/4 ditas, 11 ditas de 3 ditas, 1 dita de 3 1/2 ditas, 3 ditas de 4 ditas, 2 ditas de 5 ditas, 50 folhas de cobre de 28/0

Sala das sessões do conselho de compras navaes 31 de agosto de 1867.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Nesta data foi inscripto no competente livro o hiate nacional *Nova Esperança*, de 64 toneladas, propriedade de Bartholomeu Lourenço, desta cidade.

Secretaria, 4 de setembro de 1867.

— Foram tambem inscriptos no mesmo livro o vapor *Potengi* e a galera *Aracaty*, aquelle de 281 toneladas, e esta de 312, propriedade da Companhia Pernambucana de navegação costeira.

Secretaria, 6 de setembro de 1867.

O official-maior

Julio Guimarães.

— No dia 9 do corrente, depois de finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de paz do 2° districto da Boa-vista, se ha de arrematar á porta de sua residencia no Corredor do Bispo, as 4 horas da tarde, os seguintes objectos: 4 cadeiras de amarello, avaliadas por 16$, 1 marquesa de madeira de angico por 10$, 1 mesa redonda de meio de sala, de amarello, por 15$, 1 mesa de pés torneados por 6$, 1 par de lanternas de pés de metal por 2$; cujos bens foram penhorados a D. Francisca Luciana do Rego Calistra, por execução de Antonio Constantino Monteiro.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez.

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 7 de setembro de 1867.

O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO

DE

S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 7 de setembro.

ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR O MEMORAVEL E FELIZ DIA DA EMANCIPAÇÃO POLITICA DO IMPERIO DO BRASIL.

Depois que S. Exc. o Sr. barão de Villa Bella muito digno presidente da provincia tiver apparecido na tribuna, cantara' a Sra. D. Falco acompanhada da companhia dramatica:

O HYMNO NACIONAL

Seguir-se-ha ao hymno a primeira representação do drama em 4 actos, original brasileiro, brilhante composição de um distincto e illustrado pernambucano, intitulado

TABYRA

PERSONAGENS.

Albuquerque, commandante das forças.	Sr. Thomaz.
Fernando, ajudante de ordens. .	» Lisboa.
Tabyra, indio, chefe da tribu Tabayar.	» C. Lacerda.
Araray, indio da mesma tribu.	» Peregrino.
Isabel, moça portugueza. . . .	Sr.ª D. Falco.
Padre Jacob, jezuita.	Sr. Jordani.
Pedro, negro, escravo de Albuquerque.	» Raymundo.
Um official portuguez.	» Guimarães.
Um homem do povo.	» Freitas.
Outro dito.	» Emiliano.
Um official hollandez.	» Barreto.
Homens, mulheres e indios.	

A acção passa-se em Pernambuco nos tempos coloniaes ao começar a invasão hollandeza.

A empreza sempre desejosa de que no theatro de Santa Isabel sejam representadas as composições nacionaes de merito incontestavel, taes como o Tabyra, não hesitou um só momento em dar ao publico este lindo drama com aquella pompa e brilhantismo de que elle ha mister. Assim é que o scenario do primeiro acto é novo, pintado pelo habil scenographo o Sr. Dornellas, e novo tambem é todo vistuario que foi submettido ao capricho e gosto do Sr. Raymundo José de Araujo.

A indole e natureza do Tabyra são tão analogas as glorias do vasto imperio da Santa Cruz, que a empreza não poderia de certo achar um outro drama, que mais fallasse ao patriotismo dos brasileiros e solemnisasse o seu grande e immorredouro dia.

Domingo 8 de setembro

Segunda representação do drama em 4 actos intitulado

TABYRA.

Findo o drama representar-se-ha pela segunda vez a muito applaudida comedia-drama em 1 acto

MIGUEL O TORNEIRO

Tomam parte a Sra. D. Falco e os Srs. Lacerda e Peregrino.

Dara' fim ao espectaculo o muito chistoso entre-acto comico pela Sra. D. Jesuina e o Sr Teixeira.

Os dous infernos

N. B. Os bilhetes serão vendidos para os dous espectaculos acima annunciados.

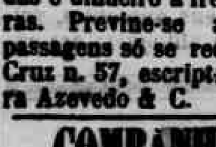
Começara' as 8 horas

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

PAQUETES A VAPOR



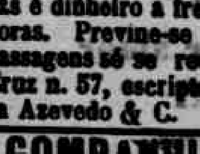
E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de setembro o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de setembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Potengi* segue para os portos acima no dia 14 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13 ao meio dia; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA O ARACATY

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins segue para os portos acima no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 ao meio dia, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales
Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro: para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 8.

Para o Porto.
Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote portuguez *Nova Sorte*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para a Bahia.
Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para Penedo e Maceió
Recebe carga o hiate *Novo Gosto*, a tratar na escadinha com o mestre e na rua da Cadeia Velha n. 1, no 2º andar.

RIO DE JANEIRO
Sahirá com muita brevidade para o referido porto, por ter a maior parte da carga engajada, o palhabote portuguez *Dezenove de Junho*; para o resto que lhe falta, póde tratar-se com o consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto.
Segue nestes oito dias o brigue portuguez *União*, por já ter sua carga engajada, para o resto e passageiros trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., a rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro.
Para o Rio de Janeiro deve seguir o mais breve possivel o patacho nacional *Valente*, que tem maior parte da sua carga prompta, Para a que ainda lhe falta e escravos a frete trata-se com o respectivo capitão, ou com os consignatarios Marques Barros & C., na Praça do Corpo Santo n. 6 2º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
De 13 barris com po'assa avariada.
HOJE
Pelo agente Martins á rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO
De mulas e burros
O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 71 mulas e 5 burros para tirar raça, sendo os mais lindos animaes e de superior qualidade que a este porto tem vindo, existindo entre elles optimas parelhas para carros e chegados proximamente de Montevidéo pela barca hamburgueza *Sophie*, capitão C. Boltzen.
A superioridade destes animaes, sobre quaesquer outros de BuenosAyres ou de outras procedencias, por certo animará a concurrencia de senhores de engenho e outros entendidos, ao leilão que terá lugar
Segunda-feira 9 do corrente
as 11 horas da manhã no deposito a rua do Imperador n. 14, defronte da igreja de S. Francisco.

LEILÃO
DE FERRAGEM
Constando de
Pás de ferro, serrotes de differentes tamanhos, martellos e caçarolas estanhadas com pés.
Terça-feira 10 de setembro.
O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um sortimento de pás de ferro, serrotes, martellos e caçarolas, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
ESCRAVOS.
SENDO:
Alexandre, mulato, de idade 40 annos.
Rodrigo, crioulo, carapina, idade 26 annos.
Rufino, dito, pedreiro, idade 22 annos.
Cordeiro Simões
levará pela segunda vez a leilão os escravos acima mencionados pertencentes a finada D. Alexandrina Gibson, servindo de base a offerta obtida no leilão de 4 do corrente.
Terça-feira 10 de setembro
as 11 horas á porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILÃO
DE
PREDIOS
O agente Pontual competentemente autorisado fará leilão dos seguintes predios:
Um sobrado de dous andares e sotão no bairro do Recife, becco do Campello n. 4, cujo rendimento annual é 624$.
Uma casa terrea na freguezia de S. José, rua dos Copiares n. 17, que rende annualmente 192$.
Uma casa terrea no bairro da Boa-Vista rua da Alegria n. 22, tendo quintal e cacimba meeira e cuja renda annual é 144$.
Uma casa terrea tambem no bairro da Boa-Vista rua da Conceição n. 62, com grande quintal plantado e no qual ha uma excellente cacimba e um telheiro, rendendo annualmente 216$.
Um terreno com cem palmos de frente e cem de fundo, contendo das frentes rua do Destino na Boa Vista, 5 casinhas de pedra e cal e no fundo 2 de madeira, uma cacimba e dous arvoredos, ficando no oitão das primeiras a rua do Socego, e rendendo todas ellas 480$ por anno.
Um quadro com 27 casinhas de pedra e cal tambem na Boa-Vista rua do Socego, todas em bom estado, tendo ao fundo uma latrina de pedra e cal com esgoto para a maré. O rendimento destas 27 casinhas é de 1:020$ annualmente.
Os pretendentes podem examinar estes predios nos lugares indicados e para informações dirijam-se á rua da Cruz n. 62, 1º andar, onde se effectuará o leilão.
Quarta-feira 11 de setembro as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.
— Precisa-se [illegible] mes de Paiva na rua [illegible] andar.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano
A commissão de trabalhos historicos do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, precisa, com urgencia de consultar o *Valeroso Lucideno* de Fr. Manoel Calado.
A pessoa que tiver um exemplar desta rarissima obra, e o queira ceder por venda ou por emprestimo, terá a bondade de mandar aviso a secretaria do mesmo Instituto, no convento do Carmo, junto a bibliotheca provincial, para ser procurado pelo segundo secretario. Recife, 31 de agosto de 1867.
Salvador Henrique de Albuquerque.

Dinheiro á premio,
Dá-se dinheiro á premio modico, sobre hypotheca de immoveis, em quantias superiores a um conto de réis: trata-se no cartorio do tabellião Portocarreiro.

— Precisa-se de 500$ a premio de um e meio por cento pelo tempo de oito mezes com segurança em um ou dous escravos peças: quem quizer fazer este negocio deixe carta fechada na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes I. F. M.

ATTENÇÃO.
— O abaixo assignado, thesoureiro da irmandade de N. S. da Boaviagem, convida a todos os devedores do respectivo patrimonio, quér a titulo de aluguel, quér de fôro, para que satisfaçam seus debitos até o fim do corrente mez, visto como está autorisado a promover judicialmente, e a intentar a acção de commisso a aquelles que nelle encorreram, quando se não sujeitem, a um novo aforamento, para o que póde ser procurado na rua de Santa Thereza n. 52. Recife 4 de setembro de 1867.
Caetano José Mendes.

Fabrica e fundição de bronzes e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO
Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:
Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.
Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.
Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* ! *assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.
Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são cons deradas hoje as primeiras bombas conhecidas.
Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.
Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.
Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.
Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.
Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.
Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.
Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.
Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

CASA DA FORTUNA
Aos 6,000$
BILHETES GARANTIDOS.
Á RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.
O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 849 com a sorte de 1:200$; um meio n. 336 com a sorte de 500$, e outras muitas sortes da loteria que se acabou de extrair a beneficio das familias dos voluntarios da patria, convida aos possuidores dos ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 3ª loteria a beneficio do convento do Carmo do Recife que se extrahirá a 14 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quarto.	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quarto.	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Annuncio.
Continua fugido desde o dia 2 de abril o mulato João, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: [illegible] cabellos carapinhos, estatura regular, [illegible] corpo, pernas grossas, [illegible] de mestre de assucar, é mestre de pedreiro, é sapateiro, muito fumante de cachimbo, sahio com destino a Serinhaem. O abaixo assignado roga ás autoridades policiaes e capitães de campo que o [illegible] do dito mulato e leva-lo a seu senhor no engenho Japaratuba, que será bem recompensado [illegible].
Japaratuba, 28 de julho de 1867.
João José Soares.

— Um sitio com [illegible] cocheira, [illegible] Aldeia, [illegible]: a tratar com J. J. Tasso.

O cordeiro previdente.
Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
O cordeiro previdente se ufana de ter o seu apparecimento do sempre memoravel dia 7 de setembro. Elle cumprimenta e respeita ao publico em geral e a cada um cidadão em particular. O cordeiro previdente não se intrometterá em estranhos e alheios negocios, restringindo-se apenas ao que diz respeito a miudezas em cuja antiga loja n. 16 á rua do Queimado permanecerá esperando de todos suas valiosas protecções observando elle além de sua costumada mansidão, condescendencia e agrado. Na loja do cordeiro previdente encontrarão os pretendentes sempre e constantemente completo sortimento de miudezas, finas perfumarias, luvas de pellica, objectos de moda e phantasia e outros muitos que ennumera-los se tornaria enfadonho, notando-se entre elles os que abaixo vão mencionados, sendo por todos reconhecido á commodidade dos preços:
Albuns de diversos tamanhos e qualidades para retratos.
Chapéosinhos e sapatinhos para baptisados.
Coques simples e enfeitados.
Leques de sandalo e outras qualidades.
Voltas de retroz com casseletas obra moderna.
Gollinhas e punhos para senhoras.
Bico de linho a imitação de de palo.
Carteiras com finas agulhas.
Modernas chapelinas e enfeites para senhoras.
Linhas para crochet.
Lãa para bordar.
Finos espartilhos para senhoras.
Leques de diversos gostos a 1$.

O cordeiro previdente.
A rua do Queimado n. 16.
Vende os seguintes objectos constantes do variado sortimento abaixo declarado:
Collares electricos magneticos contra as convulções.
Bonitas abotoaduras para colletes.
Colarinhos modernos.
Finas navalhas cabo de marfim.
Escovas machetadas e outras qualidades para roupa, chapéo e cabello.
Bonitas caixas para rapé.
Tinta azul e preta para escripta.
Dita preta para marcar roupa.
Finos canivetes para aparar pennas.
Lapis com caneta de osso
Ditos de cores para desenhos.
Bonitos tinteiros de louça e vidro.
Fixas para solo e voltarete.
Bosquilhas para atar papeis e segurar punhos.
[illegible] para brinquedo de crianças.
Bolas de borracha.
Lindos marracaes.
Para offertas no hospital portuguez.
Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.
Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfomarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Negrinha.
Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança: na tinturaria franceza rua da Imperatriz n. 55.

AVISO
100$000 de gratificação.
Continúa a estar fugido o escravo Simião.
Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, tanto desta provincia como da das Alagoas a apprehensão do dito escravo, que fugio de casa de seu senhor no dia 21 de julho do corrente anno, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, alto, semblante carregado, com falta de dentes na frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor em bom estado, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Consta-nos que este escravo já foi visto em Serinhaem, aonde elle intretém relações de conhecimento. Gratifica-se com a quantia acima a qual quer pessoa que o entregar no Recife, rua Direita numero 30.

— Hoje ao meio dia está a venda na rua do Imperador n. 35, typographia Republicana Federativa Universal o artigo do *Jornal do Commercio* intitulado—Esquadra Brasileira— pelo preço de 80 rs.

100$000 de gratificação.
Fugio do engenho Raiz, da freguezia da Escada, o escravo de nome Bernardo, alto, magro, com pouco buço, bem feito do corpo, bonita figura, de idade de 25 annos, costuma usar roupa de algodão azul listado e chapéo de feltro ou de couro; quem o apprehender leve-o ao engenho acima ou á rua das Cruzes n. 11, que receberá a gratificação acima. Previne-se que anda por esta cidade.

— O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos vê-se obrigado a declarar por esta *Diario*, que não se responsabilisa por qualquer contracto de compra, venda, ou emprestimo feito por outro em seu nome, sem procuração ou escripta de sua propria letra.

— Quem precisar de uma senhora capaz para cozer em casa franceza, ou aliás costuras finas de alfaiate, dirija-se á estação da Soledade, sobrado.

— No dia 5 do corrente ausentou-se o preto Francisco, escravo, de 22 annos, bonita figura, alto e cheio do corpo: tem um signal bem visivel, figurando um meio circulo logo abaixo do olho esquerdo: levou vestido uma camisa de madapolão franceza, calça de brim pardo, chapéo de couro e um cobertor de lãa escuro ainda novo. Foi remettido do lugar S. Miguel, da provincia do Ceará por seu senhor Bernardino Lopes de Amorim ao Sr. Carneiro Vianna, e vendido por estes senhores em 29 de agosto findo: roga-se portanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, a entregar ao mesmo Sr. Vianna, que generosamente se gratificará.

— O director da sociedade—Recreio da Mocidade, convida a todos os socios para hoje 7 de setembro, as 7 horas da noite, reunirem-se no seu respectivo salão.

— Dá-se dinheiro a juros sobre hypotheca segura: na rua do Fogo n. 29.

Attenção.
De ordem do Sr. presidente da commissão administradora da imperial capella de N. S. do Ás... [illegible] Recife 6 de setembro de 1867. João Silvestre Francisco [illegible]
— [illegible] rua do Rangel n. 68.
— José Pereira da Cunha vai á Europa.

Flor dos progressos.
Este importante estabelecimento acaba de receber a afamada bolachinha hespanhola denominada—prova e verás o gosto que acharás—fazenda [illegible] nova neste mercado, e o que ha de [illegible] especial neste genero: somente se encontra [illegible] dos Progressos, á rua do Cabugá n. 18.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pequena familia; na rua da Conceição n. 49.

AVISO
Roga-se ao Sr. Theodoro José Pereira Tavares, [illegible] de Fogo, que tenha a bondade de vir ou mandar pessoa habilitada á loja de Antonio José [illegible] & C., no passeio publico n. 6, a negocio que não ignora.

— Fugio no dia 3 do corrente o escravo Joaquim [illegible] rosto ferido de uma queda que levou no dia da fugida; quem o apprehender e levar á rua da Cadeia do Recife n. 22, 1º andar, será gratificado.

ROB LAFFECTEUR
Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior aos xaropes de cubinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.
O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.
Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.
Depositos em Pernambuco—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Ama.
Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, que tem pouca familia; na rua do Crespo, casa n. 12.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite; na rua de Santa Rita n. 8.

Aluga-se
Um sobrado com grande quintal na rua do rio do Poço da Panella, aprazivel lugar para se passar a festa: a tratar com J. J. Tasso.

Attenção.
Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.
Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se acnavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das
Impigens, tinha, escrophulas.
Tumores, ulceras, escorbuto.
Cancros, sarnas degenerada, fluxo alvo.
Todas essas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:
Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.
O xarope alchoolico de velame é sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.
Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão
e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração
DESAPPARECEM
ediante a acção da balsamica e irrev
ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.
[illegible] que de o nome de [illegible] a este incomparavel remedio, a uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi examinado e approvado pela academia de Medicina. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.
Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes
A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.
É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.
A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, e d'accordo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e fóra introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.
A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.
Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum ou fim*.
O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.
Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.
As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.
O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.
Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.
Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprios para machinas a . . .	500
Pregos francezes de todos os tamanhos a	240
Grozas de botões de osso para calça a .	200
Espelhos dourados muito finos a . . .	1$000
Caixas com linha superior para marcar a .	240
Carriteis de retroz de todas as cores a .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a . . .	500
Duzia de tesouras pequenas a . . .	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a . . .	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a . . .	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinettes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a . .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Grosas de pennas de aço muito finas a .	320
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.
Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	20
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
Entes voltеados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a . .	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito Italão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Grozas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior a .	2$000
Grozas de phosphoros muito superiores .	1$500
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de velinha contendo 500 velinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$800
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Attenção.
[illegible] a' rua [illegible] da loja de funileiro

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Aluga-se o sitio denominado Toque na Torre confronte a Capunga, a margem do rio, com commodos para duas familias passar a festa, terreno para plantações e pasto para doas vaccas: os pretendentes podem dirigir-se a Torre a tratar com João Carneiro Rodrigues Campello ou na rua de Aguas Verdes n. 102.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris
35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:
TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.
TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.
ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios*, *calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.
TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.
Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.
Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.
Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.
Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rue Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção
Vende-se em casa de P. Maurer & C.

Gil Braz de Santilhana
Este inimitavel romance de Lesage, traduzido por Bocage, vende-se por 4$ em brochura, e 5$ encadernado: na livraria Economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGÁ N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand cihada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos estabelecimentospharmaceuticos do imperio.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

E. BLUM

RUA DO CABUGÁ N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . 50$000
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaquê de . . . 3$000

Todos os relogios estão afiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre o preços das outras casas e os da relojoaria de

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Para o excellentissimo ministro da justiça ver.

O abaixo assignado detido na casa de detenção desta cidade de Pernambuco ha tres annos, e processado nos termos de Flores e Buique, não lhe tem sido permittido responder ao jury, unico meio de sua defeza, como lhe faculta a constituição do Imperio; tendo sido requisitado pelos juizes daquellas comarcas por mais de seis vezes. Chefe de numerosa familia, e hoje sobrecarregado de prejuizos inclusive suas despezas durante o largo esdaço de tempo que tem absorvido, a pouca fortuna que de seu trabalho possuia; e protesta reclamar até ser attendido.

João Manoel Frazão.

GAZEOL

DE

Burrin du Buisson

Liquida volatil preparada por Smiluse, reproduzindo chimicamente os vapores que se soltam em volta do aparelho purificado do gaz carbonico, é empregada com o mais seguro successo contra a coqueluche, a phtisica e todas as molestias chronicas dos pulmões

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

MEL

Vende-se mel: a tratar a rua do Apollo n. 4.

MOFINA

Para o Exm. Sr. ministro da justiça vêr, admirar e providenciar.

« Hoje a cobiça assentou-se no logar da equidade: o juiz vende a consciencia no mercado dos poderosos, como as mulheres da Babylonia vendiam a pudicicia, nas praças publicas, aos que passavam diante da luz do dia. (A. HERCULANO.) »

No *Despertador*, folha da provincia da Parahyba, o bacharel José Joaquim de Sa' Benevides appareceu querendo provar o horroroso procedimento que teve para comigo na qualidade de juiz. São tantas as mentiras desse calumniador, que cada vez se envolve mais de lama. *Mendax in uno, mendax in omnibus.* Perante o muito honrado juiz de direito da comarca, o Dr. Victorino do Rego Toscano de Brito, provei a legalidade da transação que fiz com o meu devedor Antonio Herculano d'Almeida; tanto assim que o mesmo juiz derribou o monstro filho do despeito, da protecção e do patronato.

Provei exuberantemente, e tenho consciencia de que o juiz de direito Toscano de Brito não me fez favor e sim inteira justiça; e se Benevides forjou o monstro processo, (elle forjou). segundo é voz geral, foi por dever a Barboza, tio do meu devedor, a quantia de 1:500$000, e não podendo pagar-lhe, prestou-se a essa vingança miseravel, causando-me graves prejuizos superiores a 20:000$, como lhe poderei provar; sendo com o processo de estellionato alguns 4:000$; estando onze dias na casa de detenção para ser remettido para a Parahyba. O Dr. Benevides cobrio-se de Lama, e, como não póde provar o seu acto, apparece pelo jornal mentindo descaradamente, e pegando-se em teias de aranhas.

Miseravel juiz: vem pelos jornaes de Pernambuco provar o que dissestes n'aquella correspondencia pelo modo seguinte:

1.° Quaes os commerciantes que tiveram negocios comigo, e que contam factos de pouca sinceridade.

2.° Se teu *similis cum similibus*, collega João Fernandes Lima, juiz municipal de Bananeiras, me quiz prender, e por que motivo.

3.° Quaes as lettras de boas firmas que vendi pela metade de seu valor.

Vem tambem provar por que te recusaste a despachar favoravelmente duas petições minhas, quando eram para provar minha innocencia; e assim commetteste de tres cousas—uma—ou ignorancia ou peita ou venalidade.

Vem provar o contrario do que disse o « Voluntario da Patria » no *Diario* de 28 de junho do corrente, quanto a's seguintes phrases, que muito folgarei, meu charo bacharel, de te vêr escoimado das faltas de que te accusam: — « Miseravel, Negro, Prevaricador, Ignorante, Corrupto, Malvado, Indigno juiz cuja vara não póde ser mais respeitada por estar coberta de lama ».

Se não vieres pelos jornaes de Pernambuco provar o que acima peço, direi ser exacto tudo quanto se tem dito pelos jornaes contra o bacharel Benevides; e não retirarei esta « Mofina », até que Sua Magestade o Sr. D. Pedro II e o Exm. Sr. ministro da justiça vejam, e providenciem de maneira a ficar minha humilde pessoa desaggravada das offensas e dos abusos de autoridade, praticados pelo juiz municipal da villa da Independencia na provincia da Parahyba, o bacharel

JOSÉ JOAQUIM DE SA BENEVIDES:

A prisão a' noite e tumultuariamente arrastado? O monstro processo de estellionato decretado pelo juiz de direito?

Os onze dias de prisão, e os prejuizos calculados em mais de 20:000$000?

Os seus despachos indeferidos, negando os meios de defesa de réo a preterição á um falsario.

Recife, 22 de agosto de 1867.

José Gomes Villar.

Fogo do ar

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Precisa-se de official cabelleireiro e barbeiro em casa de Gustavo: rua da Cadeia do Recife n. 51.

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos.

Gabinete medico cirurgico

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloze

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite prestando-se aos chamados fora da cidade, com toda a promptidão. Pratica qualquer operação. Da' consultas das 6 ás 9 horas da manhã: rua da Imperatriz n. 86.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os guintes lugares em Portugal.

saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Aluga-se

O segundo andar da rua do Amorim n. 48, com comodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

O Dr. João Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico largo da matriz de S. Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— A secretaria da policia precisa comprar as collecções de leis do imperio e decisões do governo relativas aos annos de 1839, 1850, 1851 e 1852.

A pessoa que as tiver e quizer vende-las compareça na referida secretaria ás horas do seu expediente, ou entenda-se com o respectivo secretario, á rua da Saudade n. 15.

O official-maior da 1ª secção
José Xavier Faustino Ramos.

Attenção

Chama-se a attenção de quem competir para a obra que se está fazendo no trapiche do Pelourinho, pois é uma porcaria completa.

O protector da Bahia.

Maria Q. Rodrigues Ferreira, Maria Q. R. Ferreira, Isabel Clara R. Ferreira, Delfina R. Ferreira, Francisca P. R. Ferreira, Margarida A. F. Marques, Maria C. N. dos Santos, José R. Ferreira Junior, Antonio L. R. Ferreira, [illegible] dos Santos, Manoel Francisco [illegible] e Antonio Francisco Leal, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios feitos a seu esposo, pai, sogro e cunhado e convidam as mesmas [illegible] para assistirem a missa que se ha de celebrar segunda feira 9 do corrente mez, pelas 6 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo por que desde ja se confessam agradecidos.

Irmandade do Espirito Santo

[illegible]

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito e invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não carecen ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se póde encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

CONHECIDO PELO NOME

DE

VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneatins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até ás 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende-se:
Salitre refinado arroba 6$500
Enxofre arroba 2$800

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se comprar uma lancha em perfeito estado, que pegue em 200 saccos com assucar: na rua da Cadeia, loja n. 35, se dira' quem precisa.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam e que quasi sempre não se suppõe ellas a origem.

Este vermifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação as crianças que mais geralmente são atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34—Rua larga do Rosario—34

Botica de Bartholomeu & C.

Saques.

João do Rego Lima saca sobre Lisboa: a rua do Apollo n. 4.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de um bom criado e de uma cosinheira ou cosinheiro para o serviço de uma pequena familia.

ATTENÇÃO

Furtaram na madrugada do dia 5 do corrente, do sitio onde mora o capitão Miguel José de Almeida Pernambuco, em Ponte de Uchôa, dous cavallos melados [illegible], ferrados de novo, sendo um delles bom e esquipador, e o outro um pouco [illegible] e andador baixo: pede-se a quem os vir os apprehenda e leve ao referido sitio, ou na cocheira do Sr. Baptista na rua do Imperador, gratificando-se generosamente a quem os entregar.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para em seu lugar assentar praça no exercito pode dirigir-se a rua do [illegible].

SECUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

O bacharel Ignacio Dias de Lacerda pode ser procurado para os misteres da profissão de advogado a rua do Crespo n. 7, 1° andar.

— O abaixo assignado competentemente autorisado para cobrar por meios amigaveis ou judiciaes o que se dever a empreza do gaz, convida a todos os devedores para entregarem ao abaixo assignado a importancia de suas dividas afim de evitarem processo judicial. Recife 3 de setembro de 1867.—R. J. Barata de Almeida.

Sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impingens, sarnas, tinha, caspa, comichões e todas as demais molestias de pelle

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—Rua larga do Rosario—34

— Ao amanhecer de quinta-feira 29 de agosto furtaram do engenho Galilea da cidade da Victoria dous quartaos, um castanho, de sella, outro caxito (tirando a preto) e ambos castrados, com este ferro P. na pá direita e no quarto esquerdo: roga-se portanto as autoridades policiaes, senhores de engenho e mais proprietarios, toda e qualquer pessoa do povo a apprehensão dos mesmos muito principalmente do ladrão para se proceder segundo a lei.

Engenho Galilea 1° de setembro de 1867.

Padre Felix José Moreira da Costa.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Alegria n. 34.

Curso de preparatorios

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, residente na rua da Madre de Deos n. 36 (Recife) tem aberto em sua casa cursos dos seguintes preparatorios:

Lingua latina
» franceza
Philosophia

Recebe tambem alumnos internos em pequeno numero e sob condicções razoaveis. Pode ser procurado a qualquer hora do dia.

— Precisa-se de uma ama escrava para engommar e cozinhar para casa de muito pouca familia: na rua Nova n. 37.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que mora na rua do Vigario, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel corpo do commercio desta praça e ao publico em geral, que tem justo a compra da armação e generos existentes na taberna da rua do Hospicio n. 28, pertencente ao Sr. Bernardino Pacheco dos Santos; portanto se dentro do praso improrogavel de oito dias não apparecer quem se opponha a realisação da dita compra, ella sera' effectuada sem que o abaixo assignado reste responsabilidade alguma para o futuro. Pernambuco 3 de setembro de 1867.— Bernardo Gomes de Abreu

— Francisco José da Fonseca, cidadão portuguez, retira-se para Europa.

— O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio em geral que não vende nem compra escravos, e nem tem transacção alguma à este respeito.

Maximino da Silva Gusmão.

— Joaquim Moreira da Silva vai a Europa.

— Ainda restam algumas collecções das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello. Tres tomos por 9$. Na rua Augusta n. 92.

Precisa-se

comprar ou alugar uma casa terrea que esteja situada na rua da Roda ou S. Francisco: a tratar na rua do Queimado n. 46, loja.

— Aluga-se uma escrava moça e robusta para casa de familia, que faz todo o serviço externo e interno: quem precisar procure no Corredor do Bispo defronte da casa n. 12.

COMPRAS

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$ a rua da Cruz n. 3.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhões, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

24$000

Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$.

Ouro e prata em moeda

Compra-se por maior preço do que em outra parte: na rua Nova n. 31, loja de ferragens.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

— Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira (patacões) libras esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras, onças ou outra qualquer qualidade de ouro, e se trocam sedulas do banco do Brasil e caixas filiaes de outras provincias: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da boa amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na rua do Crespo n. 15, 1° andar, compra-se um cofre de ferro que tenha bastante segurança.

— Compra-se o drama em cinco actos— *A noite do homicidio* ou *O ambicioso politico*: nesta typographia.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer das freguezias da capital, cujo valor não exceda a 2:000$: a tratar a rua do Pilar n. 6.

— Compra-se uma padaria que seja em bom lugar ou entra se de sociedade com dous ou tres escravos idoneos, para administrar ou tambem se faz o mesmo negocio com alguma refinação: quem quizer este negocio annuncie por esta folha.

VENDAS

Vende-se

um moleque de idade de 17 annos, bem preto e muito sadio; é excellente peça: a tratar a' rua do Codorniz n. 2.

— Vende-se um mulatinho de idade 17 a 18 annos, bonita figura, que por muita precisão é que sua senhora se disfaz do mesmo; quem pretender dirija-se a rua de Hortas n. 54.

— Bernardino Pacheco dos Santos vende a sua taberna na rua do Hospicio n. 28, ao Sr. Bernardo Gomes de Abreu: quem se achar com direito nella apresente-se no prazo de tres dias, a contar de hoje no armazem de Manoel Souza C. Pimpão. Recife, 7 de setembro de 1867.

— Defronte do palacio episcopal, casa n. 15, se vende um remedio especial para molestia de pulmões, sangue pela boca, tosse aguda, bronchites, e outras molestias que atacam o peito; tem este remedio feito curas milagrosas; assim como banha especial para criar cabellos e segurar as raizes, conservando a cabeça sempre fresca e sem caspa.

Cintos pretos

e de outras cores, com franjas de vidrilhos brancos e pretos.

A aguia branca, [illegible] n. 8, recebeu d'esses modernos [illegible], com franjas de vidrilhos brancos e pretos; compareção, pois, os pretendentes, que acharão sortimento a contento.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Bolas de borracha para brinquedos.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis de retroz para machinas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete.

Vende se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu de novo os seguintes objectos e está vendendo-as por preços rasoaveis.

Modernas fivellas.

Modernas fivellas de madreperola, lavradas e lisas, guarnecidas com enfeites de prata dourada, vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Leques

todos de sandalo, outros todos de sandalo com bonitos desenhos que representam quatro vista, outros de sandalo e seda, outros de faia tambem com desenhos que formam quatro vistas; vendem-se na loja d'Aguia Branca, á rua do Queimado n. 8.

Luvas finas

de camursa, brancas e amarellas: vendem-se na loja da Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Latas com banha fina

vendem-se na loja da Aguia Branca, á rua do Queimado n 8.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bacbareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Vende se

azeite de peixe muito novo a 500 rs. a garrafa: na rua das Cruzes n. 24.

POTASSA DA RUSSIA

A 200 rs. a libra,

de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a [illegible] no trapiche do Cunha.

— Vendem-se as partes dos engenhos Amparo e Mocotó na freguezia de Santo Antão, sendo a parte deste de 2:800$ e a daquelle de 6:000$000: a pessoa que pretender dirija-se a rua da Madre de Deos n. 14, ou no caes do Ramos n. 14.

— Vende-se por precisão uma escrava crioula, de bonita figura, sem vicios, sabendo bem lavar de varrela e sabão, cosinha o diario de uma casa: na rua da Mangueira na Boa-vista n. 11.

Cal de Lisbôa

Vende-se superior cal de Lisboa, desembarcada ultimamente: no armazem da rua do Amorim numero 14.

Cêra de carnauba,

e velas de carnauba, no armazem do Annes, defronte da alfandega. No mesmo se vende um braço de balança proprio para armazem.

Piano.

Vende-se um bom piano forte de tres cordas: a tratar na rua da Imperatriz n. [illegible].

Cimento

Vende-se cimento Portland no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 23.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lãa com barra.
Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de touquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa no louvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovães para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de tarlat branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a fornecer do carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS BARATAS

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$800, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

. PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

As 10 mil varas de cambraias

Covado 300 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales baratos

á 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados á 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Atoalhados para meza a 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior atoalbado de linho adamascado alvo com 8 palmos de largura a 3$ a vara; dito adamascado pardo a 2$500 rs.; dito alvo de algodão a 2$000 rs.; dito trançado alvo, sem ser adamascado a 1$600; guardanapos economicos pardos a 3$ a duzia; ditos alvos a 3$500 e 4$000: isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casaquinhos de filó.

Vende-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de filó preto, pelo barato preço de 16$, chales e retondas de renda preta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias largas com 8 Palmos de largura a 1$ e 1280.

Vende-se cambraias largas da Escocia tendo 8 palmos de largura que falicita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, pelo barato preço de 1$ e 1280 reis a vara é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatiz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias escocezas tapadas e transparentes.

Vende-se um magnifico sortimento de finissimas cambraias brancas para vestidos tendo mais de vara de largura pelos preços de 10$, 12$, 13$, assim como um grande sortimento de ditas mais abaixo de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, garantindo-se aos compradores que neste genero não poderão comprar melhor em outra qualquer parte e só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Damascos para colchas a 5$, 2$500 e 800 rs.

Vende-se o mais superior damasco com 8 palmos de largura proprio para colchas com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado com uma só côr e de duas côres pelo barato preço de 5$ o covado, dito com 6 palmos de largura a 2$500, ditos de uma só largura a 800 reis, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 300 rs. o covado.

Vende-se bonitas cassas de uma côr só, tendo côr de rosa e azul, côr de lyrio, roxa, verde e côr de canna, pelo barato preço de 300 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os casaquinhos do Pavão

a 18$, 20$, 25$ e 30$.

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas, sendo uns com cintura e outros soltas, [illegible] ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Vestidos de fantazia a 6$ e 8$.

Vendem-se bonites cortes de vestidos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda pelo baratissimo preço de 6$ e 8$ na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior panno de linho puro para lençóes e ceroulas a 640, 700 e 800 reis, a vara na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Bramante de linho a 2$ 2$400, 2$800 reis a vara.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 2$, 2$400 e 2$800 reis a vara, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado a 1$ 1$290 reis a vara.

Vendem-se superior algodãosinho americano enfestado que a largura delle dá a largura do lençol, sendo liso a vara a 1$ e sendo trançado a 1$280 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$000 o par, só o Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos e modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho bordados a 1$000 o par, ricos manguitos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 2$000 o par, E' pechincha; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Calcinbas pera meninas a 640 e 800 réis.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas que andam na escola pelos baratos preços de 640 e 800 rs., manguitos para as mesmas e para senhoras pelos mesmos preços, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda.

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo os melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado e por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas transparentes.

Chegaram as mais modernas barejes ou lãasinhas transparentes com bonitas listas de seda, vendem-se na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos para senhora

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas pretas ricamente enfeitadas sendo com cintura e sem ella, pelos preços mais modicos que em outra qualquer parte: se vendem na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão e algodão

Vendem-se superiores peças de madapolão tendo 24 jardas cada uma pelos baratos preços de 6$, 6$500, 7$ e 8$, ditos francezes fazenda muito superior em peças ou a retalho, algodão muito encorpado peças com 20 jardas a 5$500, 6$ e 6$400, dito muito fino que serve até para camisas a 8$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade do Pavão.

Alpacas, a 1280

Chegaram as mais brilhantes alpacas de seda para vestido, sendo neste genero o mais bonito que tem vindo ao mercado tanto em novidade de dezenhos como em flôres, pois é uma nova fazenda que se confunde perfeitamente com seda tendo entre ellas algumas todas brancas com os mais lindos lavrados e vendem-se a 1280 reis, o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

As alpacas do Pavão

para vestidos a 1$.

Chegou um grande sortimento das mais bonitas alpacas lavradas, de côres que se vendem a 1$ o covado, ditas a 800 reis, ditas lizas de todas as côres a 640 reis, que se vendem na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Vestidos brancos

a 4$, só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras tendo entre elles tambem com barra de côr e vendem-se pelo barato preço de 4$ cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Grande novidade

Vestidos a 6$

só na loja do Pavão.

Se vendem os mais ricos cortes de organdy branco com elegantes listas largas, pretas tendo 10 varas cada corte com os competentes enfeitos para o corpo sendo neste genero o que tem vindo de mais novo ao mercado, pelo barato preço de 6$, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Chales a Benoiton a 5$000 E 6$000 na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos chales á Benoiton, sendo de uma só côr com bonitas franjas de pelucia, e tendo entre elles as côres mais modernas que teem vindo a este mercado e vendem-se pelo barato preço de 5$ e 6$000, ditos a Isabella que supprem muito bem os caxinés e vendem-se pelo barato preço de 7$000 rs. garantindo-se que n'este genero é o que ha de mais novo no mercado e muito decentes para qualquer senhora usar: vendem-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CARNAUBA.

Vende-se cêra de carnauba, [illegible] sendo de superior qualidade na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.

Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiro na Cambos do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

Fabrica

DE

CERVEJA NACIONAL

De Henrique Leiden

O proprietario deste estabelecimento não poupando esforços nem dinheiro para agradar ao respeitavel publico e seus numerosos freguezes acaba de installar para commodidade e interesse dos mesmos.

Um deposito geral na rua da Imperatriz n. 32

Aonde encontrarão sempre um variado sortimento quer em grosso quer em retalho dos generos seguintes:

Cerveja nacional branca e preta.

Vinhos finos e outros de França e Allemanha.

Absyntho Suisso.

Kerschenwasser.

Cognac.

Vinagre branco e tinto de superior qualidade, tambem tem deposito de agoa e limonada gazoza da fabrica do Sr. Jules Grosjean.

E tudo sem differença no preço que se fechou na fabrica

Qualquer ncommenda que fôr enviada ao deposito será immediatamente aprom ptada remettidaaodo eicilio do comprador.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica (Jouvin), chegadas no ultimo vapor francez, ao armazem do vapor na rua Nova n. 7.

— Vende-se uma escrava com 16 annos de idade: trata-se na rua das Cruzes, segundo andar, n. 38.

— Na rua do padre Floriano, casa n. 67 se vende boas hostias para igreja, e obreias para escriptorio:

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas calxinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escocezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

— Na rua do Rangel n. 33 vende-se um escravo de 17 annos, proprio para criado ou boleeiro preto, de boa estatura.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, e a casa offerece bons commodos: a tratar na rua das Cruzes n. 37.

A 30$000

Paletots modelo francez

Palet-ts casacos.

De superior panno forrados de seda a contento da pessoa que se dignar fazer a encommenda

NO

Pelo—26—Custo

Rua Nova

26

Attenção.

Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV e juntamente uma de amarello no mesmo gosto, [illegible] obras muito solidas e seguras, e por preço rasoavel: na marcenaria casa de marcineiro na rua do Cambos do Carmo n. 12.

Vende-se

[illegible] Barão do Livramento, no Forte do Mattos n. [illegible], continua-se a vender saccas com farinha [illegible] nos preços de 3$800 a 8$000, sendo [illegible] ultimo preço farinha muito especial, a elle [illegible] que se acabe.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS
DUAS AMERICAS.
Sempre barato

Manteiga
Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. soffrivel e propria para tempero a 32o rs
Idem franceza a 56o rs. a libra.

Chá
De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.

Biscoitos
Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$1oo a lata.

Figos
A 24o reis a libra.

Gommas
De milho branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caixinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.

Chocolate
Superior a 1$, a libra.

Doces
De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.

Peixe
Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras
America a 8oo rs. a lata.

Baldes e Vassouras
Americanas a 8oo reis cada peça.

Toucinho
De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates
Em latas a 6oo rs.

Sal
Refinado em lindos postes por 5oo rs.

Rirshs de Wasser
A 2$ooo a garafa.

Vermouth e Absutho
A 1$5oo a farrafa.

Bitter
A 1$ooo a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia e 64o rs. a garrafa.

Vinho
Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tambem á em barril a 8oo a garrafa.

Duque do Porto
Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 1o$ a duzia.

Vinho da Figueira
O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre
De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.

Farello de Lisboa
Saccos com 9o libras a 4$5oo.

Cerveja
Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza
Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 5oo reis a garrafa

---

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a brochura de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de ioduréto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de ioduréto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se ;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.
Superiores tiras, bordadinhos e entre-meios bordados em cambraia tapada e transparente.
Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas am ricanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas p[illegible] mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e tubos para tirar milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 1$ [illegible], bellas para de todos os tamanhos proprias de amolar de algibeira.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção
Manteiga ingleza
320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza
em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco
em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas
em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas
Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo
em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho
em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho
de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz
em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste
140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite
em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS
em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trevadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS
de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA
caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS
com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS
do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS
de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA
Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentes tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado : e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500 : rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado : pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: seroulas de algodãosinho de linho a 1$600, 2$.... 2$500 : rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara : talatana de côres a 800 rs. a vara : rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara : rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600, colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem :

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecções, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, occasionaes do canal e lhe tornar a dar seu regido: dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, as annonces para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (Veja-se a noticia explicativa.)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encateradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções cutaneas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha Pommada ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade e bem conhecida e não ha dous os quais que podem como lo apresentar tantas attestações de curas.

Dr Chable, estabelecido de Doutor Chable e por correio.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultánte da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Caução & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Sedas largas
A 2$ o covado
Só na loja do Pavão.

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto : vende-se pelo barato preço de 2$ o covado : é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos
A 500 rs.
Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores ; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores
A 500 rs.
Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e graudos, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado ; é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.
Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado
Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 3$500 a peça : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos
Vende-se uma porção de retalhos de chitas e caças pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas a 320 rs. o covado
Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aviso agradavel.
Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.

Vendem :
Linhas muito superiores em novellos sortida a 2$000 e 2$500 a libra.
Dita mais inferior a 1$200 e 1$500.
Dita do gaz, preta, branca e de cores, em caixas de 40 novellos, 800 reis.
Dita em caixas de 50 novellos, branca, a 7 reis.
Dita em caixas de 10 novellos grandes, a 540 reis.
Dita branca e preta, em cartões, a 160 reis a duzia.
Dita de Alexandre, carros 200 jardas, a 1$200 a duzia.
Dita em carros, com 80 jardas, a 360 reis a duzia.
Agulhas de fundo dourado muito finas, caixa a 220 reis.
Ditas inglezas, sortidas, milheiro 700 reis.
Grampas com cabeça de vidro, duzia a 160 reis.
Ditas lizas e crespas, maço 30 e 60 reis.
Colxete em caixinhas, duzia 640 reis.
Dito em cartões, duzia 600 e 900 reis.
Espoletas verdadeiras, B B, caixa 100 reis.
Alfinetes em cartas grandes a 140 reis.
Ditos em cartas menores, 100 reis.
Ditos em caixas com meia libra, 320 reis.
Botões de madreperola para camisa, grosa 460 e 500reis.
Ditos de osso para calça, grosa 200 reis.
Ditos de louça, grosa 160 e 220 reis.
Ditos de moedinha para punhos, a 1$600 reis a duzia.
Pentes para alizar, duzia 1$100, 2$200 e 3$000 reis.
Ditos muito superiores para bixos, duzia 2$000 reis.
Ditos para cócó, duzia 1$500, 1$800, 2$400 e 3$400 reis.
Phosforos de cera muito superiores, duzia de caixinhas 320 reis.
Baralhos francezes muito finos, 200 reis.
Ditos portuguezes muito bons a 120 e 160 reis.
Espelhos em quadro dourado a 120.
Tranças lizas e de caracol, peça a 40 50 e 60 reis.
Fita de lãa para debrum, vara 100 reis.
Dita de algodão branca, peça 240 reis.
Dita de linho, peça 40 reis.
Lãa de todas as cores para bordar, libra 6$000 reis.
Garante-se cinceridade e baratissimos preços
RUA NOVA N. 28.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

Cal de Lisboa
Vende-se no armazem de David Ferreira Baltar rua do Brum n. 66.

Madeira de sicupira.
Vendem-se 155 paos de sicupira, que se acham depositados no estaleiro do Sr. Joaquim Antonio Rodrigues, na rua do Brum, onde podem ser examinados pelos pretendentes ; a tratar na travessa da Madre de Deos n. 11.

— Vende-se um preto possante e moço : na rua rua do Rangel n. 9, ou troca-se por um que seja cosinheiro.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 24,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras ; os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes om todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis E...
Desgradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a folha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se de abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J.P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.a, rua Nova n. 25.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30.000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonio, e alterções, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PRISE DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação*, *relaxação*, e *debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as curá em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecções cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado da explicação.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop de FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rebdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 57.

Para as excellentissimas senhoras.

A loja do Passo acaba de receber um grande e variadissimo sortimento de basquines de seda ricamente enfeitados e do melhor gosto que se póde encontrar; estes basquines se tornam muito recommendaveis não só pela sua bôa qualidade, como por serem de gostos inteiramente novos, pois diz o correspondente do Passo que foram os melhores que se apresentaram na Exposição Universal de Paris, a vista desta recommendação é muito de suppôr que ditos basquines devam agradar, e as excellentissimas senhoras que precisarem, não poderão encontrar occasião melhor para escolher e comprar, pois tem preços tão razoaveis de 20$ a 40$, conforme sua qualidade, isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina do Imperador.

— Vende-se uma casa na povoação do Barro, com muitos commodos, do lado do rio, proprio para passar a festa : a tratar na travessa do Carmo n. 2 (caes do Ramos).

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraia de côres [illegible] a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de 35 e 40 arcos com ferrugem a 2$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$000.

Retondes de filó preto a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800 e 2$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr Thermes é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra-se com o maior exito nas doenças de consumpção resultantes da exhaustação do sangue, chloroses ou côres pallidas, fluores brancas, anemia depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, suffocações, e palpitações das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o rachitismo e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. Gallois, pharmaceutico de S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em Pernambuco, P. Maurer & Cª, e em todas as Pharmacias no Brazil.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que toda generosa população desta belle cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes têm variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.

Riquissimo album com capa de tartaruga.

Porta joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.

Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.

Bonecas que chamam papai e mamãi.

Finissimos lenços de cambraias de linho com disticos.

Caixinhas com perfumarias.

Bengalas de canna com lindos castões de marfim.

Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.

Lindissimos cintos para senhoras.

Fivellas lindas de muito gosto.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Riquissimos leques de madreperola.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Ditas de seda.

Meias de seda e algodão.

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Bengalinhas para meninos.

Suspensorios para meninos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Muito boas escovas para dentes, chapéosroupa, cabellos, unhas e para limpar pentes,

Superior linhas para crochet.

Agulhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, para coletes, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

O arrobe vegetal,

é muito superior oas xaropes de Cuisinier e de Lorrey. De facil digestão, agraavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impingens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escrofulas e escorbuto. E' sobretudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Unico deposito na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Breu

Vende-se breu em barril e a retalho, muito barato : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

PILULAS

Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba ; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes :—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas ; excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, pelle secca, appatites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Deste estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos : pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Chocolate de Desbriere

purgativo de magnesia.

E' o chocolate de desbriere o melhor purgante até agora conhecido e de grande aceitação em Paris, onde tem sido muito applicado no hospital Hotel Dieu pelos professores Trousseau e Pidoux com o melhor resultado.

Por sua acção laxante purga sem fatigar o estomago e os intestinos, e apresenta optimos resultados como dorivativo, abrovente, anstiverposo, refrescante e depurativo.

Deposito especial

34—Rua larga do Rosario—34

Botica de Bartholomeu & C.

— Vende-se um mulatinho de idade de 12 annos, linda figura, bom copeiro, habituado ao serviço de casa, sem vicios e bem educado : rua do Hospicio defronte da casa em que foi o gymnasio na penultima casa junto ao canal ; os pretendentes podem ir vello das seis as nove horas da manhãa, ou das tres as seis da tarde.

Gomma de mandioca,

Desembarcada hontem, nova e de superior qualidade, vende-se por preço commodo ; na rua Vigario n. 27 primeiro ander.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

5

Tendo de se liquidar a loja de calçados francezes sita na rua do Imperador n. 32, previne-se ao respeitavel publico que a mesma liquidação tera' somente lugar de segunda-feira 20 do corrente mez em diante, e para se dar uma idéa da barateza, abaixo se transcreve os preços:

Borzeguins de Mellier verdadeiros. . .	11$000
Dito Suzer dito.	8$000
Dito do mesmo fabricante de diversas qualidades.	8$000
Dito do fabricante Fanion e Lavergen ..	8$000
Dito de diversos fabricantes de 5$ a .	7$000
Sapatões de Suzer que se vendiam por 5$000 a	3$500
Borzeguins para menino de varios fabricantes de 5$ por	3$000
Botinas para meninas idem idem a .. .	3$500
Ditas para senhoras idem idem Jolly . .	3$500
Sapatões para meninos de diversos fabricantes.	3$000

Perfumarias do fabricante Lubin e Piver, sortimento variado de diversos extractos e agua de Colonia.

Camisas para homem.

Bengalas, gravatas, charuteiras de ambar, pentes de tartaruga de diversas qualidades e modelos, emfim uma infinidade de artigos de luxo e bom gosto.

Fedegoso de Pernambuco.

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de—*crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence à familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso na paralysia, astma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses rentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para àquelles que padecem de phthisica pulmonar. Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha, que o desconheça. Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util à humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos e dos doentes d'esta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são: PILULAS, TINTURA, XAROPE E VINHO FERRUGINOSO.

Unico deposito, pharmacia de J. A. Pinto rua larga do Rosario n. 10.

Loja

DAS

MACHINAS.

Baldes

[illegible] proprios para cobertas de carros, muito novos e da melhor qualidade possivel : vendem-se por preços razoaveis na rua da Cadeia n. 56 A.

Cal de Li boa

No armazem do caes da alfandega n. 5 ha para vender superior cal nova, marca TM, chegada ha dias na barca portugueza *Gratidão*, a preço de 10$ barril.

— Vinho superior em caixas de uma duzia ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Cal de Lisboa nova.

Vende-se a rua do Apollo n. 4.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 10 de agosto do corrente anno do engenho Chambari, do termo do Bonito, o escravo Domingos, de nação, com os signaes seguintes : cor preta, cabellos carapinhos, rosto e olhos regulares, nariz chato, beiço e bocca regulares, pouca barba, altura, corpo e pés regulares, tendo em uma das faces uma marca de ferida a fórma de um triangulo, representa ter 35 a 40 annos de idade, pouco mais ou menos, pouco entende de pedreiro e é carreiro : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, podendo ser entregue no referido engenho, ou no engenho B. Despacho, termo da Escada, que sera' generosamente recompensado.

— Fugio no 1º do corrente do engenho Cavalleiro da freguezia de Afogados, o escravo Theodoro, crioulo, de idade de 29 annos, côr preta, altura e grossura regulares, nariz chato, muito fallante e tirador de repentes, amigo de cantar e dansar em sambas e de dizer-se forro, conduzio calças de listra branca e parda, paletot de casemira de côr duvidosa, chapéo preto de copa alta, camisas de madapolão, algodão liso e de listras azues e uns borzeguins velhos, além destes objectos pode ser encontrado com outros, por ser inclinado ao vicio de furtar : rogo as autoridades policiaes, capitães de campo e mesmo qualquer pessoa do povo, que o apprehendam onde for encontrado e o conduzam ao engenho acima, onde o conductor sera' recompensado.

Francisco Cardozo da Fonseca.

— Fugio o moleque Luiz, de bonita figura, bastante preto, foi vestido de calça de brim pardo e camisa de algodão riscado de azul ; levou comsigo um balaio grande forrado de encerado preto com a firma da casa commercial de Henrique & Azevedo dentro do qual existia uns peças de piano fino preto e cinco duzia, de lenços de seda de côr. Quem o pegar leve-o a rua da Cadeia n. 34 ou a rua do Imperador n. 48, que será bem recompençado.

Attenção.

50$000.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes : representa ter de idade 40 annos, rosto redondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabelludos, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um páo, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado da para poeta e regrista : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor o abaixo assignado, no engenho Pedregulho, em Nazareth, que sera' recompensado com a gratificação acima.

José Ignacio Ferreira Torres.

Attenção.

100$000 de gratificação

Continúa ausente da casa do abaixo assignado o mulatinho Raymundo, desde 23 de agosto de 1866, com os signaes seguintes : representa ter 15 a 16 annos, corpo regular, cabellos caxiados, pés bem feitos, e como signal mais frisante tem o dedo proximo ao pollegar de uma das mãos cortado quasi pelo pé da unha : roga-se, portanto, aos capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do mesmo, e leva-lo a rua nova de Santa Rita, casa de seu senhor

Antonio Maria de Araujo.

LISTA GERAL 36ª

DOS PREMIOS DA 47. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 6 DE SETEMBRO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	6$	174	6$	441	6$	643	6$	851	6$	1063	6$	1312	6$	1524	6$	1695	6$	1906	6$
10	—	80	—	42	—	51	—	64	—	68	—	18	—	26	—	1700	—	8	—
19	—	88	—	49	—	52	—	67	—	75	—	20	—	27	—	1	—	10	—
23	10$	96	—	57	—	53	—	69	—	78	—	25	—	29	—	3	—	11	—
24	6$	205	—	58	—	54	—	78	—	83	20$	28	—	39	—	4	—	23	—
25	—	6	10$	62	—	58	—	83	—	93	6$	29	—	41	—	10	—	26	—
29	—	7	6$	66	—	59	—	86	—	1100	—	31	—	43	—	16	—	27	—
33	—	20	—	67	—	61	—	89	—	3	—	37	—	44	—	17	—	29	—
37	—	29	—	71	—	66	10$	92	—	10	—	43	—	51	10$	27	—	37	—
38	10$	33	10$	74	—	71	6$	96	—	11	—	46	—	53	6$	28	—	44	—
39	6$	39	6$	77	—	83	—	98	—	13	—	52	—	55	—	30	—	45	—
43	—	48	—	78	—	87	—	907	—	20	—	57	—	57	—	31	—	47	—
46	10$	49	—	81	—	88	—	9	—	36	—	58	—	62	—	32	—	49	—
49	6$	57	—	87	—	90	—	10	20$	37	—	64	—	64	—	37	—	55	—
50	—	64	—	88	—	92	—	14	6$	41	—	66	—	71	—	38	—	65	100$
56	—	65	—	95	—	97	—	15	—	43	—	68	—	72	—	39	10$	71	10$
57	—	67	—	96	—	701	20$	23	—	45	—	72	—	76	—	42	6$	72	6$
61	—	69	—	501	—	2	6$	26	—	46	—	76	—	83	—	46	—	75	—
64	—	71	—	2	—	11	—	31	—	51	—	77	—	85	—	48	—	76	—
73	—	75	—	12	40$	12	—	32	—	52	—	80	—	89	—	52	—	77	40$
76	—	76	—	16	6$	13	10$	43	—	57	20$	81	—	96	—	62	—	78	6$
77	—	84	—	36	—	14	6$	48	—	65	6$	83	—	99	—	63	—	79	—
78	—	85	—	37	—	17	—	52	—	66	—	84	—	1602	—	65	—	83	—
81	—	91	—	38	—	29	—	55	—	68	—	87	—	6	—	66	—	92	—
85	—	92	10$	44	—	30	—	56	—	69	10$	88	—	8	—	68	—	96	—
90	—	95	6$	47	—	33	—	58	—	71	6$	90	—	13	—	71	—	2001	—
92	—	98	—	51	—	35	—	60	—	81	—	95	—	15	—	82	—	4	—
107	—	307	—	56	—	36	—	62	—	94	—	97	—	20	—	85	—	11	—
13	10$	9	—	59	—	37	—	63	—	95	—	1400	—	27	—	91	—	14	—
15	6$	13	—	61	10$	44	—	67	—	97	—	3	—	28	—	94	—	16	—
17	—	16	—	65	6$	47	—	70	—	1204	—	13	—	29	—	96	—	17	—
18	—	20	—	67	—	48	—	72	—	11	—	18	—	33	—	97	—	26	10$
25	—	29	—	70	—	49	—	80	—	14	—	19	—	36	—	98	—	29	6$
27	—	33	—	74	—	55	—	84	—	17	—	20	—	37	—	1841	—	31	—
33	—	36	500$	75	—	60	—	88	—	19	—	25	—	38	—	12	—	38	—
34	—	37	6$	78	—	65	—	89	—	20	—	27	—	42	—	17	20$	40	—
40	—	40	20$	81	—	70	—	91	—	24	20$	30	—	46	—	24	6$	41	—
41	—	65	6$	84	—	75	—	97	—	42	40$	32	—	48	—	30	—	42	—
44	—	67	—	88	100$	78	—	98	—	46	6$	33	—	63	—	36	—	48	—
45	—	68	—	90	6$	84	—	1002	—	49	—	40	—	56	—	42	—	49	40$
46	—	72	—	91	—	92	—	3	—	51	—	45	—	59	—	50	—	51	6$
49	—	80	—	93	—	93	—	6	—	60	—	47	20$	60	—	53	—	52	—
50	—	81	20$	94	—	96	—	10	—	62	—	48	6$	68	—	58	—	54	—
52	—	83	6$	97	—	803	—	16	—	70	—	49	—	70	—	60	—	55	—
53	—	401	—	604	—	5	—	20	—	80	—	50	—	71	—	72	—	57	—
55	—	5	—	5	—	23	—	21	40$	86	—	58	—	78	—	73	—	60	—
57	—	10	40$	10	—	24	—	25	6$	87	—	80	—	79	10$	82	—	78	—
59	—	12	6$	11	—	30	—	28	—	88	—	82	—	81	6$	84	—	80	—
60	—	16	—	17	20$	44	—	31	—	89	—	86	—	83	—	85	—	81	—
63	—	18	—	18	6$	46	—	32	—	95	—	90	—	85	—	86	—	88	—
68	—	22	—	31	—	47	—	39	—	[illegible]	—	94	—	88	—	88	—	90	—
70	—	28	—	33	—	48	—	51	—	1302	40$	97	10$	87	—	89	—	92	—
71	—	36	—	34	—	49	1:200$	54	—	3	6$	1502	6$	92	—	1900	—	2100	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2106	6$	2298	6$	2441	6$	2663	6$	2875	6$	3068	6$	3263	6$	3439	6$	3617	6$	3794	6$
8	—	99	—	42	—	64	—	78	—	70	10$	65	—	43	—	21	—	97	—
16	—	2300	10$	45	—	66	—	82	—	71	6$	67	—	44	20$	27	—	3800	—
17	—	3	6$	52	—	75	—	84	—	72	—	68	—	53	6$	33	—	13	—
23	—	4	—	55	—	82	—	86	—	75	—	69	—	55	—	35	—	15	10$
26	—	5	10$	59	—	84	—	87	—	81	—	70	—	69	—	43	—	22	40$
28	—	9	6$	62	6:000$	90	—	89	—	86	—	72	—	71	10$	46	—	25	6$
29	—	13	—	72	6$	97	—	91	—	87	—	73	—	73	6$	48	—	27	—
37	—	16	—	81	—	2705	—	93	—	95	100$	83	—	74	20$	53	—	29	—
45	—	17	—	83	—	10	—	2900	—	96	6$	84	—	77	6$	55	—	33	—
51	—	19	—	88	—	13	—	1	—	99	—	85	—	94	—	56	—	36	—
52	—	22	—	91	—	18	—	9	—	3108	—	87	—	97	—	60	—	37	—
53	—	23	—	96	10$	22	—	10	—	9	—	89	—	98	—	61	—	38	—
54	10$	24	—	99	6$	24	—	20	10$	14	—	99	—	99	—	64	—	41	—
56	6$	28	—	2502	—	25	—	22	6$	28	—	3302	—	3501	—	67	—	42	—
57	—	30	—	4	—	26	—	25	—	32	—	4	—	2	—	74	—	54	—
64	—	31	—	8	—	32	—	44	—	33	—	12	—	13	—	75	—	65	—
65	—	35	—	10	—	35	—	46	—	34	—	14	—	16	—	76	—	72	—
67	—	39	—	11	—	40	—	48	—	42	20$	17	—	17	—	80	—	73	10$
70	—	40	—	21	—	42	—	49	—	45	6$	18	—	20	—	84	—	76	6$
71	—	44	—	23	—	46	—	51	—	47	—	19	—	21	—	91	—	80	—
73	—	46	—	29	—	47	—	53	—	49	—	28	—	22	—	92	—	81	—
80	—	52	—	36	—	51	—	54	—	57	—	31	—	24	—	94	—	92	—
81	—	56	—	45	—	55	—	57	—	61	—	33	—	29	—	95	—	93	—
85	—	58	—	52	—	58	—	59	—	62	—	42	—	34	—	3701	—	94	—
90	—	62	—	59	—	60	—	60	—	70	—	43	—	36	—	4	—	95	—
93	—	66	—	61	10$	64	—	61	—	84	—	45	—	42	—	6	—	3905	—
96	—	67	—	73	6$	68	—	64	—	88	—	47	—	45	—	11	—	9	—
2110	—	69	—	75	—	73	—	65	—	90	—	62	—	48	100$	15	—	11	—
11	—	75	—	78	—	75	—	67	—	91	—	64	—	49	6$	17	—	15	—
15	10$	77	—	80	—	77	—	69	—	92	—	68	—	53	—	19	20$	26	—
17	6$	79	—	83	—	78	—	70	—	94	—	70	—	57	—	24	6$	31	10$
19	—	80	—	89	—	82	—	71	—	99	—	78	—	62	—	25	—	32	6$
27	—	84	—	90	20$	89	—	76	—	3200	—	81	—	65	—	26	—	34	—
37	10$	86	—	91	6$	2802	—	77	—	4	—	89	—	66	10$	28	—	36	—
38	6$	89	—	92	—	6	—	80	—	5	—	95	—	67	6$	31	—	38	—
41	—	90	—	98	—	9	—	84	—	8	—	96	—	73	—	32	—	40	10$
43	—	94	—	2605	—	11	—	91	—	11	—	99	—	74	—	35	—	45	6$
46	—	97	100$	8	—	13	—	94	—	13	10$	3400	—	78	—	40	—	54	—
47	—	98	6$	11	—	18	—	3001	—	17	6$	7	—	79	—	41	—	56	—
48	10$	2800	—	12	—	25	—	10	—	21	—	10	—	81	—	43	—	57	—
55	6$	2	—	15	—	28	—	18	—	22	—	14	—	90	10$	44	—	58	—
58	—	15	—	17	—	29	—	20	—	25	—	15	—	91	6$	45	100$	59	—
59	—	17	—	23	—	37	—	26	—	27	—	16	—	92	—	50	6$	60	10$
63	—	23	—	29	—	40	—	33	—	34	—	20	—	93	—	55	—	72	6$
66	—	29	—	31	—	49	—	35	—	40	—	21	—	95	—	58	—	79	—
70	—	31	—	33	—	50	—	37	—	43	—	25	—	97	—	64	—	86	—
73	—	35	—	45	—	55	—	44	—	46	—	26	—	98	—	71	—	94	—
79	20$	38	—	48	—	61	—	51	—	58	—	27	—	3600	—	72	—	96	—
82	6$	30	20$	49	—	63	—	53	—	59	—	28	—	12	—	77	—	[illegible]	—
87	—	33	6$	51	10$	66	—	56	—	62	—	36	—	13	—	93	—	[illegible]	—
[illegible]	—	34	—	55	6$	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
93	—	36	—	63	—	71	—	57	—	57	6$	35	—	16	—	[illegible]	—	[illegible]	—

ILEGÍVEL

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 31 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA DE SOUZA (VICE-PRESIDENTE.)

(Continuação.)

Empreguei todos os esforços que estavam ao meu alcance, para contemplar a todos que o mereciam; abri o maior numero de vagas possivel, promovendo reformas e passagens para a segunda classe, mas ainda assim tive o pesar de não promover a muitos officiaes distinctos.

Declaro com franqueza a' camara que na classe dos 1os tenentes principalmente muitos officiaes deixaram de ser contemplados, tão dignos como os que o foram, porque os limites do quadro a isso me obrigaram, e ninguem sabe com que difficuldades, filhas da minha consciencia, eu luctei para escolher entre merecimentos que se me assignavam iguaes!

O alargamento que peço habilitar-me-ha a reparar as injustiças que se tinham commettido, a despeito meu, e para recompensar quaesquer outros serviços importantes que espero sejam ainda prestados.

O nobre deputado que o combate por lhe parecer insufficiente não tem razão, porque necessariamente se lhe havia de marcar um limite, porquanto é esse mesmo limite que lhe dá o caracter de recompensa. (Apoiados.)

E nem se diga que provirá d'ahi augmento de despeza, Sr. presidente, porque....

O Sr. Dias da Cruz: — Eu não o combati por esse lado.

O Sr. Ministro da Marinha: — .... Ouvi ao nobre deputado fallar em augmento de despeza, e suppuz que referia-se tambem ao augmento do quadro...

O Sr. Dias da Cruz da' um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha: — ... Bem, mas em todo o caso é bom que eu informe a' camara que desse additivo não provém elevação de despeza no orçamento. (Apoiados.)

Mandei organisar e tenho aqui, Sr. presidente, tres tabellas do augmento de despeza que trará o maior numero de postos que se pede para as differentes classes, no minimo, medio e maximo.

A camara sabe que a classe dos 2os tenentes nunca se chega a completar, de modo que fica em ser a maior parte da somma que para seus vencimentos distribue a lei do orçamento.

Deduzido o que perceberão oitenta 2os tenentes, numero que essa classe nunca attingio, e levada a differença a' conta do excesso da despeza com os novos postos, haverá ainda sobra na quantia votada, em qualquer das tres hypotheses figuradas.

E' assim que, no minimo, restarão 45:216$, no médio 129:112$, e no maximo 167:760$.

Deixo de ler as tabellas para não cansar mais a camara, mas o resultado é o que assignalei.

Assim, pois, nem o augmento de despeza se póde invocar contra a medida que solicito como um acto de verdadeira justiça. (Apoiados)

Nada mais direi por ora, aguardando que a discussão continúe para voltar a' tribuna. (Apoiados; muito bem, muito bem.)

O Sr. Fonceca Vianna (1º secretario): — E' do meu dever explicar a casa um facto, para que não recaia sobre o nobre ministro da marinha uma culpa que é toda minha. A commissão de marinha e guerra logo que entrou em 2ª discussão este projecto, apresentou os artigos additivos, eu depositei-os sobre a mesa, mas esqueci-me completamente delles, até que foi encerrada a 2ª discussão e não foram lidos.

Não tendo sido os artigos additivos lidos, eu para de alguma forma minorar esta falta que commetti, mandei no dia 25 de julho imprimir esses artigos e vieram muito antecipadamente impressos á 3ª discussão. Por consequencia, se houve falta, quem deve carregar com a culpa sou eu, e não o nobre ministro da marinha.

O Sr. C. Ottoni: — Desejo em primeiro logar liquidar o incidente a que se referio o Sr. 1º secretario, porque tem o alcance de um precedente que deve ficar com clareza registrado nos *Annaes*, para ser allegado em casos identicos.

O principio que fica estabelecido é a conveniencia de serem offerecidos na 2ª discussão das leis de forças os additivos que dão autorisações importantes, e não na 3ª discussão.

Declarou o Sr. ministro, e confirma o Sr. secretario, que os additivos estiveram na mesa quando corria a 2ª discussão, e só por esquecimento do Sr. 1º secretario deixaram de ser lidos e apoiados. Acceitando a explicação e notando que ella importa o reconhecimento do principio que eu sustentara, nada mais tenho a dizer a este respeito.

Replicarei ao Sr. ministro acerca de mui poucos dos pontos em que toquei dos outros satisfaço-me que o publico confronte as allegações de um e outro lado.

A commissão para a compra de escravos ficou averiguada; S. Exc. chamou para o seu gabinete um official da secretaria, deu-lhe a gratificação do official de gabinete; mandou-o para a Bahia com seus vencimentos, inclusive aquella gratificação, e o encarregou de comprar escravos...

O Sr. Ministro da Marinha: — Promover a libertação.

O Sr. C. Ottoni: — ...de promover a libertação de escravos para lhes dar praça no exercito e na armada; tal é o facto, confessado de plano ante o parlamento.

Censuro este acto, que, que em meu parecer, não é legal nem conveniente, e póde ser origem de series perigos.

A lei, quando autorisa a gratificação a um official de secretaria, pelo augmento de trabalho no gabinete do ministro, define claramente o serviço que remunera; fazer a despeza e destinar o empregado a funcções diversas e alheias, é sophismar a lei e duplicar a despeza autorisada, porque o official desviado é naturalmente substituido por outro.

Tem S. Exc. um gabinete na Bahia? Comprar escravos é serviço do gabinete do ministro? alguma lei creou emprego publico com esta attribuição? ou autorisou despezas com tal serviço? Ha no orçamento verba para compra de escravos, ou em lei de recrutamento faculdade de preencher por este meio as lacunas das fileiras do exercito? Por qualquer dos lados que se considere e acto a sua illegalidade é manifesta.

Entrincheirou se o Sr. ministro na dura necessidade, mas não se fez cargo de refutar a demonstração que dei, e julgo cabal, de que não pode haver peior meio de preencher a força armada.

Sendo notorio que a população escrava escasseia porque o numero dos nascimentos é menor que o dos obitos, e muito menor ainda o numero dos nascidos que chegam á puberdade, a consequencia é que em regra são offerecidos á venda sómente os escravos viciosos e criminosos; e, pois, que o exame para a praça somente cura das condições physicas, segue-se que abrir a compra de escravos para tal fim é decretar o recrutamento de preferencia de ladrões, de bebados e criminosos.

Os proprios habitos e degradação causada pelo infeliz estado de escravo, não o dispõe, de certo, para a sãa disciplina do exercito; e se pretendem que a liberdade os regenera, não duvidaria crê-lo, se fossem escolhidos os de indole mansa e bom procedimento; mas não, senhores, os que vão á *feira do gabinete*, os que estão a venda, são com raras excepções, os incorrigiveis.

Povôe o governo por este meio os nossos batalhões, e permitta Deus que não tenham os responsaveis amargos arrependimentos! Que poderá a disciplina militar sobre entes que contidos pelo jugo da escravidão, se tornaram insupportaveis a seus senhores! Não quero ser Cassandra, nem me referirei ao procedimento desses soldados na guerra; mas, feita a paz, reflicta o governo se os seus batalhões offerecem garantias á segurança publica.

Pondere-se especialmente como fica composta a nossa sociedade, em consequencia das glorias e dos louros humanitarios que o ministerio pretende colher, e compareça com o recrutamento *sui generis* que S. Exc. promove. Sobre este ponto não me demorarei, porque não quero imitar as leviandades ministeriaes. Concluo que depois de haver S. Exc. negado o facto que denunciei á camara, vio-se obrigado a confessa-lo, e alem da coarctada de necessidade, allegou em prova da legalidade, nem da conveniencia. A censura, pois, subsiste em toda a sua força.

Já que fui obrigado a fallar de compra de escravos, desejaria que o Sr. ministro informasse á camara quantos são os escravos libertados por conta do governo, aqui nas provincias, para assentarem praça; e quantos destes foram, depois de comprados e pagos, julgados incapazes do serviço militar pelos exames feitos nesta côrte; porque consta-me que a este respeito se dão grandissimos abusos.

A' proposito de conselho naval só farei uma observação. Um nosso collega membro da maioria desta casa, e membro adjunto do conselho naval, disse hontem em aparte que aquella instituição militar não podia ser presidida senão pelo ministro, ou em sua falta pelo membro militar mais graduado; e assim virtualmente combateu o additivo que deixa a escolha do vice-presidente ao arbitrio do ministro.

Isto me parece sem réplica.

O argumento em contrario que S. Exc. derivou da presidencia do ministro paisano não tem valor algum. Não sou daquelles que condemnam absoluto os ministros paisanos nas pastas de marinha e da guerra; mas o direito com que intervêm a todos os trabalhos de sua repartição, nada tem com a gerarchia militar; esse direito lh'o dão o poder moderador, o parlamento, a constituição, o seu caracter politico.

O ministro, occupando a alta posição de membro de um poder constitucional, fica acima de todas as gerarchias militares; os generaes lhe obedecem sem o menor prejuizo da sua dignidade. Mas o vice-presidente, que não tem caracter politico, que é alli o *primus inter pares*, que não tem outras attribuições se não da *Instituição Militar* de que faz parte, esse não, senhores, não póde ter preeminencia sobre outros mais graduados; todas as idéas de disciplina, de gerarchia, de pundonor militar se oppõe a semelhante aberração. S. Exc. está em erro; e como a aceitação do cargo creio não ser obrigatoria, não hesito em asseverar a S. Exc. que se nomear vice-presidente o menos graduado, não terá membros com que componha o conselho naval. Eu creio que todos os militares membros desta casa confirmarão o que sustento (*O Sr. Alvim faz signal affirmativo*), e a camara acaba de vêr o gesto approvador do nobre deputado por Santa Catharina.

Portanto, se o additivo prejudica o mais graduado é inconveniente, e não será exequivel; se não prejudica é inutil, porque o caso está providenciado no regulamento. Para que, pois, semelhante additivo?

Duas palavras a respeito das compras. S. Exc. deixou em pé muitas observações que eu havia apresentado: essas vão para os *Annaes*, e serão julgadas por quem de direito.

A respeito daquellas de que S. Exc. se occupa, não insistirei especialisando censuras; mas observarei que a minha critica ao systema seguido ficou em pé.

Não fiz nem faço insinuações, nem duvido das intenções do nobre ministro; mas sustento que avocar a si as compras, convertendo em regra o arbitrio que a lei estatuio para casos de excepção, e preterindo a hasta publica e a intervenção das repartições que a lei creou para esse serviço, é um erro que póde ser funesto; por mais zelo que tenha o nobre ministro, nem lhe sobra tempo, nem póde ter as variadissimas habilitações e conhecimentos praticos que são necessarios para as compras, por assim dizer, encyclopedicas da repartição da marinha. Dê, pois, ou não dê S. Exc. importancia a minha observação, tenho cumprido o meu dever como o entendo.

Nada mais direi, para não incorrer na pecha de protelador, que com tanta injustiça melançou o Sr. ministro.

O Sr. Affonso Celso (ministro da marinha): — Sr. presidente, insiste o nobre deputado por Minas Geraes em que commetti um abuso fazendo seguir para a provincia da Bahia um dos meus officiaes de gabinete com os seus vencimentos afim de promover a acquisição de libertos.

Respondo a S. Exc. que não ha nisto a menor sombra de abuso, porquanto me é licito incumbir aos meus officiaes de gabinete das commissões de serviço publico que me parecerem convenientes, para que os desempenhem onde quer que eu determine. (Apoiados.)

Quanto aos vencimentos que foi percebendo são os do seu emprego...

O Sr. C. Ottoni: — Agora não é official de gabinete.

O Sr. Ministro da Marinha: — Continúa a sê lo, é nessa qualidade que lá o mandei, e demais é isto uma simples questão de palavras.

Entende o nobre deputado que por ter sahido da côrte perde essa qualidade? Pois bem, seja assim; conservei-lhe os vencimentos, para o que estava autorisado.

A tabella n. 23 do orçamento, que se inscreve — Despezas extraordinarias e eventuaes —, consigna uma verba para gratificação e outros vencimentos a diversos empregados, officiaes do corpo da armada, classes annexas e outros, por serviços extraordinarios e não previstos no mesmo orçamento.

Era um empregado a quem incumbi de serviços extraordinarios fóra da côrte, e para compensa-los fixei-lhe vencimentos iguaes aos que tinha o meu official de gabinete, autorisado pela lei. (Apoiados.)

O nobre deputado julga máo este meio de que tem lançado mão o governo para obter soldados e marinheiros, e diz que havia outros preferiveis.

Ha outros sem duvida, e os termos empregado, mas para conseguir mais facilmente o seu fim entendeu o governo que devia tambem, a exemplo de outras nações, antigas e modernas, promover a libertação de escravos.

Não posso descobrir qual seja o inconveniente da medida, desde que a ninguem se obriga a emancipar o seu escravo, antes se respeita e reconhece o direito de propriedade. (Apoiado.) Pois é censuravel uma providencia que, além de dar soldados para o exercito e marinheiros para a esquadra, augmenta o numero dos homens livres no paiz, pois que é cada praça que se obtem um infeliz de menos nos ferros da escravidão?! (Apoiados.)

Ha porventura alguma cousa de immoral na emancipação de escravos?

Ao contrario, é uma medida essa eminentemente liberal....

O Sr. C. Ottoni: — Não considerei a medida por esse lado; mas o nobre ministro força-me a faze-lo, eu o farei.

O Sr. Ministro da Marinha: — Diz o nobre deputado que não considerou a questão por este lado; mas sou eu obrigado a encarar as questões sobre que debatemos unicamente sob a face que S. Exc. as encara?

O Sr. C. Ottoni: — Não o quero obrigar a cousa alguma.

O Sr. Ministro da Marinha: — Então não sei ao que veio a sua reclamação.

O Sr. C. Ottoni: — Não reclamei, expliquei-me apenas.

O Sr. Ministro da Marinha: — Pois quando V. Exc. examinar a questão debaixo deste ponto de vista eu me obrigo a responder-lhe.

O Sr. C. Ottoni: — Hei de faze-lo, V. Exc. forçou-me a isso; eu não o queria.

O Sr. Ministro da Marinha: — Parece que o nobre deputado suppõe que nesta casa ha quem tenha medo de discutir com elle! Eu me comprometto a responder-lhe....

O Sr. C. Ottoni: — Desde já lh'o agradeço, porque considero isso uma honra. Aceito o repto.

O Sr. Ministro da Marinha: — Não lhe faço honra nenhuma com isto, V. Exc. é que m'a dá.

Quer o nobre deputado saber quantos escravos tem o governo libertado para se alistarem como soldados e marinheiros, e quantos delles têm sido depois julgados incapazes nas inspecções de saude.

A camara comprehende que eu não posso de momento dar uma informação completa a este respeito....

O Sr. C. Ottoni: — Sim, senhor, comprehendo isto, nem eu a pretendia neste instante.

O Sr. Ministro da Marinha: — Entretanto posso dizer ao nobre deputado que para a esquadra teem vindo da Bahia 74, e ainda não foi recusado um só, por isso que a pesssoa por mim incumbida, além de empregado probo e zeloso, é profissional, é medico; e portanto por si mesmo conhece os que estão ou não no caso de servir. A junta de saude da marinha ainda não deu por incapaz um só dos libertos mandados da Bahia pelo Sr. Dr. Vasconcellos.

Apenas se deu um facto destes, mas com um liberto aqui da côrte. Chama-se elle Simplicio Alves, se me não engano; foi examinado a primeira vez e dado por bom, libertou-se e assentou praça; mas, examinado novamente poucos dias depois por medicos que com razão aliás foram aqui muito elogiados, reconheceu-se que estava impossibilitado para o serviço militar, porque soffria de uma hernia inquinal já antiga. (Oh! oh!) Não tenho noticia de outro facto semelhante.

Disse o nobre deputado que, redigido como se acha o additivo relativo á presidencia do conselho naval, autorisa a nomeação de um vice-presidente que não seja nem o mais graduado, nem o mais antigo dos membros militares do conselho, o que S. Exc. considera contrario a todos os principios de disciplina e subordinação.

Não comprehendo como possa prejudicar á disciplina e subordinação militar a nomeação de um vice-presidente nas condições indicadas.

Porventura não vemos todos os dias diversas ordens da hierarchia social um individuo mais graduado a certos respeitos subordinado a outro que lhe é inferior em graduação?

No proprio exercito assim acontece, e nem por isso afrouxam-se os laços da disciplina. Ha alli officiaes de commissão commandando a outros que na officialidade do posto lhes são superiores. (Apoiados.)

E demais, senhores, o conselho naval não é uma corporação militar, a respeito da qual devam observar-se em todo o rigor as regras que o bem da disciplina se acham estabelecidas para o exercito e a armada.

E' uma entidade puramente consultiva, uma corporação em que não ha graduação; os seus membros são todos iguaes; suas attribuições [illegible] a esclarecer o ministro por meio de seus pareceres e representações. (Apoiados.)

Continua o nobre deputado a sustentar [illegible] que é illegal, porque nada se póde oppôr a uma disposição clara e terminante da lei, mas que é defeituoso e máo o systema que segui em algumas compras ou contratos.

Sr. presidente, eu não desconheço que esse systema tem seus inconvenientes e mesmo seus perigos para aquelle que o emprega.

Um desses perigos é ficar a autoridade sujeita a essas imputações calumniosas que hoje são por assim dizer a consequencia inevitavel do exercicio de certos cargos, é dizer-se, por exemplo: «Contrataste com fulano por amizade ou protecção, deixaste de preferir a sicrano por odio ou vingança.»

Reconheço tudo isto, mas pergunto: podem e devem semelhantes considerações influir no procedimento de um funccionario publico que comprehenda seus deveres?

Que qualificação merece a autoridade ou o empregado que deixa de praticar aquillo que reconhece ser conveniente e necessario pelo receio de que o calumniem? (Muitos apoiados.)

Na verdade, nada mais commodo e seguro do que mandar fazer todas as compras por intermedio do conselho, por meio de concurrencia; a responsabilidade assim é nenhuma, fica-se acoberto de tudo, embora provenha d'ahi prejuizo para o estado, embora se pudesse obter cousa melhor e mais barata.

E' commodo, sim, mas é fraqueza, é cobardia. (Apoiados.) Que me importa a mim que me calumniem, se tenho consciencia de que procedo bem, se tenho consciencia que presto um serviço ao meu paiz?

O systema é perigoso, concordo; mas que seja máo, não. Se é máo, deve ter produzido seus resultados. Pois bem, onde estão elles?

Qual foi o contrato máo que se fez na repartição da marinha, fóra de concurrencia? Que objecto se comprou por mais do que valia? Era isto o que se devia provar, para que podessem proceder as observações do nobre deputado a este respeito.

Mas essa demonstração ninguem póde apresenta-la, porque é impossivel, porque, repito, os contrados tos feitos por esse systema reputado máo são justamente os melhores.

E, Sr. presidente, este modo de proceder não é novo; seguiram-o mais de uma vez meus illustres antecessores, adoptaram-o tambem varios ministros da guerra, entre os quaes citarei o meu honrado collega, que como eu tem colhido os mesmos resultados vantajosos.

Demonstre-se o contrario, e eu serei o primeiro a arripiar carreira e a confessar os meus erros. Meu desejo unico, minha unica aspiração, é acertar. (Apoiados; muito bem, muito bem.)

Ainda occupam a attenção da casa os Srs. Pedro Leitão e Dias da Cruz, ficando depois encerrada a discussão.

Dada a ordem do dia, levantou-se a sessão.

SESSÃO EM 1 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA DE SOUZA (VICE-PRESIDENTE)

Ao 1/2 dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

O Sr. 1º Secretario da' conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Tres officios do secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou, e vai dirigir á sanção imperial as resoluções que approvam varias pensões.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, enviando, por não ter o senado podido dar o seu consentimento, a proposição declarando que constituem divida privilegiada as porcentagens dos correctores.—Inteirada.

Tres requerimentos de Severo Antonio de Moura, José Maria Pereira da Silva e João da Silva, pedindo serem naturalisados cidadãos brasileiros. —A' commissão de constituição.

Outro de Miguel Archanjo Madeira da Silva, pedindo lhe serem aceitos os exames feitos na academia de S. Paulo, afim de se poder matricular na escola de medicina da côrte. — A' commissão de instrucção publica.

Lêem-se, julgam-se objectos de deliberação e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, os seguintes projectos:

«A assembléa geral resolve:

«Artigo unico. Fica o governo autorisado a mandar matricular em qualquer das faculdades de medicina do imperio o estudante do primeiro anno do curso juridico da cidade do Recife Joaquim Pacheco Meades, dispensando-se para isso o referido estudante de repetir o exame das materias exigidas naquellas faculdades; revogadas as disposições em contrario.

«Sala das sessões, 2 de agosto de 1867.—José Avelino.»

«Art. 1.º A provincia de Sergipe se limitará ao sul e ao occidente com a da Bahia pelo Rio-Real, desde a foz até sua cabeceira, linha recta ao norte, atravessando as serras do Capitão e Negra, em procura da cabeceira do rio Xingó, e por este até sua foz no rio de S. Francisco; e ao norte com a provincia das Alagoas, começando da desembocadura do rio Xingó, rio de S. Francisco abaixo até a sua foz no oceano.

«Art. 2.º A povoação de Coité ficará annexada ao termo de Simão Dias, provincia de Sergipe, até que a respectiva assembléa provincial resolva como melhor entender a'cerca dessa annexação.

«Art. 3.º Os limites ecclesiasticos ficarão sendo os mesmos fixados para o civil no art. 1.º

«Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

«Paço da camara dos deputados, 2 de agosto de 1867.—F. L. Bittencourt Sampaio.—P. Leão Velloso.—J. J. Barbosa de Oliveira.—J. C. Gama Abreu—Aristides da Silveira Lobo.—L. C. M. Ratisbona.—C. Pinto de Figueiredo.—Abelardo de Brito.—José Avelino.—Fonseca Vianna.—Sinval.—Araujo Barros.»

Lêem-se, julgam-se objectos de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, os projectos seguintes:

«A assembléa geral resolve:

«Art 1.º O governo é autorisado a conceder carta de naturalisação de cidadãos brasileiros aos subditos portuguezes José Luiz Machado, residente na cidade do Rio Grande do Sul; Manoel Lopes de Amorim, residente em Nitheroby; e Pedro Gonçalves Perdigão, residente nesta côrte.

«Art. 1.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

«Sala das commissões, 2 de agosto de 1867. —Virissimo de Mattos.—Araujo Barro.—A. S. Lobo.»

«A assembléa geral resolve:

«Artigo unico. Fica o governo autorisado a melhorar a aposentadoria do primeiro conferente da alfandega aposentado João Nascentes Pinto com as vantagens concedidas pelo art. 95 do decreto n. 2647 de 19 de setembro de 1860, mandando contar-lhe para esse fim os annos que servio como official da extincta segunda linha de milicias: ficando revogadas as disposições em contrario.

«Sala das commissões, 30 de julho de 1867.—Candido Torres Filho.—João Teixeira.»

Lê-se e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte parecer e voto em separado:

«A commissão de commercio, industria e artes, examinou a representação que a' esta augusta camara dirigio a assembléa provincial de Minas-Geraes, pedindo o prolongamento da estrada de ferro de D. Pedro II até as grandes arterias fluviaes da provincia, e vem apresentar o resultado do seu estudo.

«A commissão, reconhecendo a legitimidade das aspirações da assembléa provincial de Minas-Geraes, julga escusavel a iniciação de idéa alguma que as possa de prompto satisfazer, visto como ja se acha em discussão no senado um projecto tendente ao mesmo fim emanado desta augusta camara; e, pois, propõe que se remetta á referida representação a' camara vitalicia, para toma-la, se entender conveniente, na devida consideração.

«Sala das commissões, em 30 de julho de 1867 —Esperidião.—E. de B. P.—J. de Barros Pimentel —C. B. Ottoni, com voto em separado.»

Voto em separado.

«Subscrevendo a conclusão do parecer de meus illustres collegas da commissão de commercio, industria e artes, não posso entretanto contentar-me com a simples remessa para o senado, da representação da assembléa provincial de Minas-Geraes, porque tendo esta camara discutido largamente a questão a que ella se refere, prolongamento da estrada de ferro de D. Pedro II, nada mais justo parece-me do que acompanhar a dita representação com uma apreciação do fundamento de suas allegações. O que se conseguirá fazendo-me a camara a honra de remetter ao senado, com a mencionada representação, cópias do parecer e deste voto em separado.

«As allegações da assembléa provincial de Minas-Geraes são de incontestavel verdade.

«E' a principal que aquella provincia ainda não chegou a vez de receber dos poderes centraes [illegible] aos que favorecem S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco. Cada uma destas é [illegible] extensão consideravel [illegible] uma estrada de ferro á expensas dos cofres geraes; emquanto a' provincia de Minas, não recebeu favor igual.

«A estrada de ferro de D. Pedro II na parte em construcção jaz toda em territorio fluminense; e a pequena extensão da 3.ª secção (cuja construcção aliás não se sabe quando começará), que tem de transpôr a raia das duas provincias, essa mesma, que foi decretada e planejada, apenas desenvolve algumas leguas paralellas e contiguas ao Rio Parahyba, limite da provincia.

«Minas-Geraes, portanto, jaz nas mesmas circumstancias em que jaziam as suas quatro irmãas antes da construcção dos respectivas estradas de ferro; isto é, seus productos tem de transitar desde o interior até as suas divisas pelas antigas estradas de transporte onerosissimo.

«A exposição que precede não envolve queixa ou censura; antes da effectiva construcção da estrada de ferro fluminense, que liga o oceano ás raias de Minas, seria difficil dotar a provincia central com outra estrada de ferro que só seria facil em continuação da primeira. Mas aquella condição ha muito está preenchida; e desde que o foi, a aspiração da provincia de Minas-Geraes tornou-se tão legitima como as mais legitimas.

«Comtudo reconheço com a maioria da commissão que a camara dos Srs. deputados presentemente nada póde deliberar, tendo já formulado no projecto que se acha em discussão no senado autorisação ao governo para promover o melhoramento em questão.

«Seria impertinente qualquer apreciação neste parecer das emendas offerecidas no senado; notarei com tudo que a respeito d'aquellas que deixam o prolongamento da estrada de ferro dependente de nova e futura autorisação legislativa, é sem duvida fundada a apprehensão que manifestou no debate S. Exc. o Sr. ministro da agricultura nos seguintes termos:

«Todos comprehendem perfeitamente que, se no parlamento brasileiro se apresentassem contratos concedendo a esta ou áquella provincia linhas ferreas, cada um dos deputados, por um desejo muito louvavel, é certo, mas demorando qualquer solução, se apressaria a pedir para sua provincia igual favor.

«A discussão se travaria nesse terreno, por sua natureza escorregadio; nenhum dos deputados quereria desistir da pretenção de dotar a sua provincia com uma estrada de ferro; e como não podemos ao mesmo tempo cobrir o paiz inteiro de estradas de ferro, a consequencia seria..., qual? nada fazer-se.»

«E, pois, parecendo me conveniente chamar a attenção da sabedoria do senado para todas estas ponderações, proponho, em additamento ao parecer da commissão, que com a representação da assembléa provincial de Minas sejam remettidas cópias do mesmo parecer e deste voto separado.

«Sala das sessões, 31 de julho de 1867.—C. B. Ottoni.»

Lê-se e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalho o parecer sobre as eleições da cidade do Penedo, pertencente ao 2.º districto da provincia das Alagôas.

Vem á mesa, é lido, apoiado, e fica adiado por pedir a palavra o Sr. Vaz Pinto, o seguinte requerimento:

«Requeiro que se peçam informações ao governo sobre os desastrosos acontecimentos que se deram com as forças expedicionarias em operações no sul da provincia de Matto-Grosso, segundo o que noticiam as folhas diarias desta côrte, e bem assim sobre o que ha de verdade relativamente á invasão da cholera-morbus na mesma provincia.

«Sala das sessões, 2 de agosto de 1867.—Assis.»

Lêm-se, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, as seguintes redacções:

«A assembléa geral resolve:

«Art. 1.º Fica o governo autorisado para conceder mais um anno de licença com todos os seus vencimentos ao 2.º official da secretaria da agricultura, o bacharel Leopoldo Henrique Castrioto.

«Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

«Sala das commissões, em 1 de agosto de 1867. —Pinto de Figueirêdo.—Tiberio de Moncorvo.»

«A assembléa geral resolve:

«Art. 1.º Fica o governo autorisado para conceder um anno de licença com todos os vencimentos ao 2.º escripturario da alfandega desta côrte, Mariano José Cupertino do Amaral, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

«Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

«Sala das commissões, em 1 de agosto de 1867. —Pinto de Figueirêdo.—Tiberio de Moncorvo.»

«A assembléa geral resolve:

«Art. 1.º Fica o governo autorisado para conceder um anno de licença com todos os seus vencimentos ao juiz de direito da comarca de Oeiras, na provincia do Piauhy, Dr. José Luiz da Silva Moura, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

«Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

«Sala das commissões, em 1 de agosto de 1867. —Pinto de Figueirêdo.—Tiberio de Moncorvo.»

«A assembléa geral resolve:

«Art. 1.º Fica o governo autorisado a mandar matricular no 1.º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo o estudante José Theodoro de Souza Lobo, levando em conta os exames preparatorios que o mesmo prestou na escóla central: como alumno interno da escóla de marinha, na qualidade de aspirante a guarda-marinha, o estudante Vicente Pereira do Rego, matriculado no 1.º anno da Faculdade de Direito do Recife; e a admittir a exame de obstetricia na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a Maria Driebacher, dispensando-lhe a frequencia dos annos exigidos pela lei.

«Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

«Paço da camara dos deputados, em 1 de agosto de 1867.—Pinto de Figueirêdo.—Tiberio de Moncorvo.»

Os Srs. Esperidião e L. de Albuquerque reclamam sobre a publicação dos trabalhos.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Procede-se á votação da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1868 a 1869, e é approvada, bem como todas as emendas; e sendo adoptada, é remettida com ellas á commissão de redacção.

Entra em 3.ª discussão a proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1868 a 1869.

Vêm a' mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

«A's filhas naturaes dos officiaes militares e aos orphãos nas mesmas condições, menores de 18 annos, reconhecidos e habilitados por qualquer dos meios estabelecidos pela lei n. 473 de 2 de setembro de 1847, fica extensivo o beneficio do meio soldo nos termos quer da lei de 6 de novembro de 1827, quer do art. 8.º da lei n. 1,220 de 20 de julho da 1864.— Francisco Carlos Brandão.»

«Continuam em vigor as disposições do art. 2.º da lei n. 1,246 de 28 de junho de 1865, na parte relativa aos arsenaes de guerra, suas dependencias e depositos de artigos bellicos.—Francisco Carlos Brandão.»

«Os officiaes do corpo de engenheiros empregados nas obras publicas do ministerio da agricultura, com permissão do ministerio da guerra, ficam comprehendidos na excepção expressa no art. 9.º da lei n. 585 de 6 de setembro de 1850.—Mello e Alvim.»

«No art. 3.º, em lugar das palavras — ou se o governo julgar conveniente, mediante a quantia de 600$000, — diga-se — ou mediante a quantia de 1:200$000, em circumstancias ordinarias.— O mais como está no artigo.—Mello e Alvim.»

«A presente lei regerá tambem o corrente exercicio.— J. Madureira.— Isidoro Jansen Pereira.— F. L. Bittencourt Sampaio.»

Os Srs. Gomes de Castro e Gama Abreu fazem algumas considerações.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. 1.º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, da' conta de um officio do Sr. ministro dos negocios estrangeiros, declarando que o governo imperial não julga conveniente levar a' discussão os assumptos a que se referem as interpellações que acerca do respectivo ministerio foram annunciadas por um membro desta camara.

O Sr. Presidente declara que, de accordo com o regimento e com a resposta do Sr. ministro dos negocios estrangeiros, não terá logar a interpellação annunciada para amanhãa.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

INTERPELLAÇÕES.

Entram em discussão as interpellações annunciadas pelo Sr. Belfort Duarte na sessão de 30 de julho ultimo.

O Sr. Belfort Duarte (*movimento de attenção; silencio*): — Começarei, Sr. presidente, por applaudir o procedimento do nobre ministro do imperio, que, separando-se nesta parte do honrado presidente do conselho, prestou homenagem ao principio liberal da discussão quando pela primeira vez occupou a attenção da camara dos Srs. deputados (apoiados); S. Exc. fê-lo para não condemnar o seu passado (apoiados); S. Exc. fê-lo porque recordou-se que era uma das reliquias dessa phalange gloriosa de saudosos mestres, que legaram ás gerações de hoje tantos e tão nobres exemplos de patrioticas dedicações; phalange que, por desgraça do paiz, vai rareando de dia em dia nas pessoas, nas tradições e até nas doutrinas! (Muito bem.)

Um assumpto grave, senhores, me chama hoje a' tribuna; e tanto mais grave o considero, quanto vejo que elle entende com preciosas liberdades sociaes que naturalmente se filiam, e que, golpeadas hoje, produzirão amanhãa, e fatalmente, o exterminio de todas as outras; porquanto todas as liberdades são irmãas, todas se consorciam sem esforço, todas se dão mutuamente as mãos, todas são galhos de uma mesma arvore: não póde uma ser mutilada sem que para logo o tronco se considere ferido, cerciados de turpado. (Apoiados muito bem!)

As minhas interpellações entendem directamente com a liberdade religiosa, liberdade de ensino, liberdade municipal. A camara considere a gravidade do assumpto.

Liberdade religiosa! primeira e mais importante garantia social, que não é só o direito que tem cada um de crer ou não crer, — é mais — é para cada igreja o direito de estabelecer-se, de constituir-se, de manter-se, de governar-se, de fallar e propagar, sem offender o direito de ninguem (apoiados; muito bem); liberdade religiosa, palavra de vida, de regeneração, promessa do Evangelho, reconhecimento do homem interno e do *eu* humano, em nome do qual o Creador justificou a personalidade, para que esta, por sua vez justificasse por obras a graça da Providencia; liberdade religiosa, em nome da qual Fenelon, o sabio prelado, pedia a Luiz XIV, que lhe ordenava que partisse no intuito de acalmar os protestantes fugitivos por occasião da revogação do edito de Nantes, — que mandasse imprimir exemplares da Biblia por conta do estado, afim de serem distribuidos entre os hereges, para que não acreditassem haver nellas verdades que se lhes pretendia occultar; em nome da qual Jorge I, o rei lutherano da Grecia, tendo desembarcado no Pirêo em outubro de 1863, assistira a um *Te-Deum* em igreja grega, tendo a seu lado todos os diplomatas estrangeiros e notavelmente os ministros das nações catholicas; em nome da qual, na Turquia, o Grão-Senhor deu aos catholicos autorisação para terem em seus templos sinos, afim de annunciarem as diversas ceremonias de seu culto; em nome da qual, na Silesia, os israelistas inauguraram suas igrejas, com assistencia do clero catholico e protestante, tendo começado por celebrar um banquete, onde se ergueram brindes a' tolerancia, fraternidade e amor do proximo (apoiados); em nome da qual o rei da Prussia recommendava aos presidentes dos diversos cultos que orassem por elle na mesma igreja, supposto em differentes horas, no que foi imitado pelo imperador dos Francezes em a sua circular do 1.º de agosto de 1862; em nome da qual o general Benedeck, governando a Hungria, dava aos protestantes a mais ampla liberdade, abolindo todas as restricções incompativeis com a civilisação e com o progresso deste seculo (muito bem); liberdade religiosa, senhores, a' sombra da qual tem vivido a Hollanda, onde a reforma religiosa está acabada no sentido o mais liberal, e ensaiam viver a Belgica, a Austria, a Suissa e a Italia; liberdade religiosa, emfim, Sr. presidente, cujo clarão vivissimo se diffunde ja' por todo o globo, partindo de dous grandes focos de civilisação, de luz e de progresso — do seio de dous povos irmãos — Inglaterra e Estados-Unidos! (Vivos apoiados; muito bem! muito bem!)

A primeira é a maior nação do mundo, o mais liberal de todos os povos; educado na escola da discussão livre, possue ha sete seculos a magna carta, o *habeas-corpus*, o parlamento e o jury, e encerra em si o germen fecundissimo dessas grandes reacções moraes que lhe transformaram a politica, communicando-lhe esse typo invariavel e fixo de uma energia mascula que não receia diante do tempo, nem sossobra em face do revez,— principio soberano e indestructivel, que como já alguem o disse antes de mim, faz crer aos outros povos que, quando a Inglaterra christãa e liberal se move, quando seus jornaes e seus *meetings* começam a protestar contra uma iniquidade social, a humanidade vai ganhar uma victoria, uma grande verdade moral vai romper todos os obstaculos, todos os preconceitos, todos os habitos, todos os interesses,—todas as nuvens. (Muito bem.)

Ah! o que faz a grandeza do povo inglez é a idéa, é a bandeira, é o principio que elle representa;—fiel depositario e como que guardando com avareza as suas velhas tradições nacionaes, elle encara o usado em attitude de quem desafia até os seus tres inimigos—absolutismo, conquista, revolução. Conservador sem ser immovel, poderá perder um dia o Canadá, as Indias e Gibraltar; fiquem-lhe os rochedos da velha Britannia, fique-lhe uma nesga de terra, que sobrará sempre ao povo inglez espaço para cultivar a liberdade religiosa e a liberdade politica. (Apoiados.)

O segundo é o paiz onde todas as grandes igrejas se reconhecem membros de um mesmo corpo, e honrando-se uma as outras honram-se a si mesmas, onde a unidade do protestantismo é evidente, onde, como diz Fish, o aspecto do paiz é uma poderosa apologia do christianismo, onde se liberalisa o ouro para espalhar sobre a terra a palavra de Deus, onde se emprehende curar as chagas do pauperismo, onde é a litteratura decididamente moralissima, onde, emfim, senhores, se olha para o christianismo pela sua face brilhante da santificação e do dever. Ah! Sr. presidente, nesses paizes a liberdade religiosa, que eu quero no meu, é uma verdade. (Muito bem.)

Permitta a camara que léa um trecho da carta do ministro italiano Ricasoli aos bispos em Roma, e com a sua leitura porei termo a esta ordem de idéas:

«O governo deseja que a Italia goze em breve do magnifico e imponente espectaculo religioso que hoje felicita os cidadãos dos Estados-Unidos, livres em toda a extensão da palavra diante do concilio nacional de Baltimore, onde se discutem livremente as doutrinas religiosas, e cujas decisões, approvadas pelo papa, serão proclamadas e observadas em todas as cidades e aldêas, revestidas de todas as sancções esperituaes, sem *exequatur* algum, nem *placet*. Esse espectaculo espantoso e maravilhoso é produzido pela liberdade, pela liberdade professada e respeitada por todos, em principio e em facto, nas suas mais vitaes applicações,—na vida civil, politica e social.

«Nos Estados-Unidos o cidadão segue livremente a crença que melhor lhe parece e adora a divindade na fórma que mais conveniente lhe é. Ao lado da igreja catholica erige-se o templo protestante, a mesquita musulmana, o pagode chinez; ao lado do clero catholico funccionam o consistorio de Genebra e a congregação methodista. Semelhante estado de cousa não faz confusão alguma, nem offende. E porque? Porque nenhuma religião pede ao estado protecção especial, nem privilegio; cada uma dellas vive, desenvolve-se, pratica-se sob a egide da lei commum, e a lei, igualmente respeitada por todos, garante a todos igual liberdade.

A intenção do governo italiano é mostrar tanto quanto estiver ao seu alcance que elle tem fé na liberdade e que deseja applica-la tão ampla como lhe permittem os interesses da ordem publica.»

São palavras, Sr. presidente, que honram um ministro, são palavras que dispensam commentario.

Livre ensino! Grande idéa liberal, mas que é consequencia virtual da liberdade do culto. Eu não a comprehendo, eu não a quero senão assim. Assim o entendeu a Austria, assim o entendeu a França, assim o entendeu na Italia um illustre deputado, que em um dos artigos de seu regulamento de instrucção publica proclamava o principio da dispensa de exame de religião para o alumno que não professasse o culto catholico. Em materia de ensino eu considero o individuo que ensina e o que é ensinado; este é mais para a sociedade do que aquelle, porque este é o futuro, e o futuro de seus filhos é o primeiro cuidado de uma nação livre, assim como é a familia constituida sobre bases impreteriveis e indispensaveis a familia é a primeira expressão do estado.

Entendo, pois, que em um paiz em que não ha culto livre não deve haver ensino perfeitamente livre; nesses a fiscalisação immediata do governo é necessaria, principalmente na instrucção dos religiosos e congregações, que são a negação da familia, e a familia é o mais solido alicerce em que deverá assentar o ensino, que prepara para o estado civil.

Em um discurso proferido no parlamento portuguez, o Sr. Mendes Leal, como ministro da marinha, querendo mostrar como modernamente se tem querido renovar as bases do catholicismo, assentando-o sobre as liberdades concebidas na sua mais larga significação, citou um facto significativo de que tambem farei menção. Era pouco depois de 1830.

Publicava-se em França um jornal intitulado *L'Avenir*. Redigiam-o Lacordaire, antes de cingir o habito da ordem de S. Domingos: Lammenais, antes de ter abandonado o gremio da Igreja; e Montalembert, antes de começar a reacção catholico-politica.

Essa folha defendia a liberdade do ensino, mas conjunctamente e dependente de outras liberdades como a do culto, a de consciencia, suffragio universal, descentralisação administrativa, etc., a liberdade omnimoda, como ja alguem appellidou esse enfeixamento. Tão notavel quanto liberal programma não mereceu, porém, os applausos da curia romana, que o fulminou na sua celebre encyclica de 1832!

A liberdade de ensino, pois, sem a do culto, é um privilegio que se não póde outhorgar em nome dos sãos principios do liberalismo, que em tal caso não podem ser com razão invocados.

Franquezas municipaes! Eis a terceira idéa a que se ligam as minhas interpellações.

E' tradicional a importancia das garantias do municipio. Não pretendo fazer o seu historico, limitar-me-hei a consignar que Luiz XIV, herdeiro politico dos Valois, que, no dizer de Laboulaye, mostraram-se sempre inimigos declarados de tudo o que não tendesse a unificar o seu poder, teve a triste honra de dar na França o derradeiro golpe nos direitos da communa, legando ao seu successor o poder absoluto com os germens da sanguinolenta epopéa de 89.

A gloriosa constituinte reergueu do abatimento o municipio, preparando-o para soffrer os ataques do grande imperador, que em nome da unidade do grande imperio desfez uma a uma as liberdades francezas, dando aquelle generoso povo, em troca da humilhação interna, o fumo, o sangue e as glorias de Marengo e Austerlitz, e respondendo á França, que lhe pedia o ar puro das liberdades confiscadas, com a voz sinistra do canhão que annunciava Arcole, Iena ou Montmirail (Muito bem.)

Em nosso paiz as municipalidades, bem se póde dizer, já viveram, ou antes nunca viveram senão calcadas, comprimidas, desnaturadas. Ainda assim já representaram, como orgãos da nação, papel importante depois do lugubre episodio que expellio deste recinto os legisladores constituintes. Consultadas para dar o seu voto no projecto da constituição, lembrar-se-ha a camara que a municipalidade de Itú apresentou emendas liberalissimas, attribuidas ao sabio padre Feijó, sendo uma dellas a eleição directa. Esta só consideração, quando não houvesse outras de grande alcance, bastaria para merecerem ellas o respeito de um governo liberal; quanto mais que o municipio, entregue á sua iniciativa e sem pêas que o desarmem, é o primeiro elemento de prosperidade industrial e social de um paiz dado. (Apoiados.) Tanto basta para que não se transgrida a lei para ferir a sua representação immediata.

Sr. presidente, declaro a V. Exc. e a camara que nutro sérias apprehensões quanto as opiniões do ministerio nestas materias, e principalmente sobre liberdade religiosa, porquanto ouvi com grande pasmo e sorpresa ao nobre presidente do conselho que não reconduzira um juiz municipal por haver elle sustentado o grande principio, que comquanto não seja lei, teve o seu assento na consciencia publica esclarecida, na igreja livre no Estado livre. (Apoiados.)

Confesso-vos, senhores, que senti-me presa da mais viva emoção, para não dizer de indignação em seu auge, ouvindo as expressões do honrado presidente do conselho; pareceu-me até divisar por entre as vestes profanas do nobre ministro da fazenda o burel do franciscano ou a negra cogóla do benedictino! (Hilaridade prolongada.) Não! não foi o nobre presidente do conselho quem desprendeu dos labios esse verbo, triste documento de uma intolerancia anachronica; foi certamente, a acreditarmos na transmigração dos espiritos, alguma alma de capuchinho que penetrou no cerebro de S. Exc. e emprestou aos magicos ornatos da encantadora eloquencia que tantas vezes nos ha arrebatado um tão condemnavel pensamento! (Hilaridade.) Que! Estas phrases não as proferería um liberal, e menos o maior liberal de nossos tempos! o liberalissimo presidente do conselho! Por honra das opiniões de S. Exc. eu duvido do que ouvi, eu nem discuto. Passo adiante e entro na exposição do primeiro facto, para cujo exame tive a honra de chamar á arena da discussão o respeitavel Sr. ministro do imperio.

A 17 de dezembro do anno passado chegou a Aracajú, capital da provincia de Sergipe o subdito portuguez Torquato Martins Cardoso; no dia seguinte despachou na alfandega volumes contendo Biblias e extrahio da thesouraria a competente autorisação para fazer acto de commercio vendendo-as; e apresentou-se afinal ao chefe de policia da provincia communicando-lhe o seu caracter de estrangeiro e a sua profissão, retirando-se da presença do magistrado conscio de que nada o perturbaria no exercicio desse direito incontestavel. Vendidos alguns exemplares e decorridos poucos dias após o da chegada de Torquato a Aracajú, teve o vigario de subir ao pulpito, e dahi proferio excommunhão contra todos os que lessem e possuissem as Biblias de Torquato, por elle reputadas falsas.

Cabem aqui algumas observações acerca da pretensa falsidade de certas edições da biblia. A falsificação não existe, e se existe só compete aos pastores avisar aos fieis, mostrar-lhes o erro e designar-lhes a versão ou edição que deverão ler. A falsificação não existe, porquanto ella presume a intenção de enganar, e essa intenção se não descobre nas diversas versões que differem da vulgata.

Conhecem-se no Brasil tres versões da biblia em portuguez: 1ª, a do padre Antonio Pereira de Figueiredo, autorisada pela curia romana, impressa em Lisboa e reimpressa entre nós, e não faz muito tempo, pelos bem conhecidos editores os Srs. Garnier & C; tal é a versão exacta da vulgata; 2ª, esta mesma versão impressa em Londres; e finalmente a versão do padre João Ferreira de Almeida, protestante, impressa em New-York. As duas primeiras combinam em tudo e por tudo; a de Almeida differe não só em não trazer alguns livros deutero-canonicos como no emprego de algumas palavras. Citarei dous exemplos que me occorrem neste momento: na historia das filhas de Loth, a biblia protestante diz: —deitar-se—, as catholicas dizem —dormir—; em outro lugar a protestante diz: — não te curvarás ás cousas creadas—, nas catholicas lê-se —não adorarás, etc.

A camara bem conhece a distincção que se fazia entre livros proto-canonicos, e deutero canonicos e sabe que estes ultimos só foram aceitos como divinos depois do concilio de Trento; porquanto anteriormente elle pertenciam ao canon dos livros ecclesiasticos, não tinham caracter de revelação, nem de inspiração, eram apenas edificantes. Ainda mesmo depois do quarto seculo, os padres que seguiam o hebreu nunca comprehenderam no canon de seus livros os deutero-canonicos, porque os apostolos não haviam feito menção delles. E porque os concilios divergiram em opiniões o papa Gregoro, o cardeal Ximenes, o cardeal Caetano e outros nunca os consideraram divinos, ainda no seculo VII.

Publicada a excommunhão fulminada pelo vigario de Aracajú contra os que lessem as biblias vendidas por Torquato, que não eram outras senão as do padre Antonio Pereira, publicadas em Londres, mandou o chefe de policia chama-lo a sua presença para advertir-lhe de que o espirito da população lhe era contrario, e que valia mais abandonar a capital e ir para o interior da provincia continuar a venda de seus livros.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.